Anno XXV. Quinta-feira 21 de Junho de 1849. N. 135.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 5 horas e 18 minutos da manh.
Segunda, ás 5 horas e 42 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Leoncio. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Juliana de Falconiere. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta. S. Silverio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
21 Quinta. S. Luiz Gonzaga. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
22 Sexta. S. Paulino. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. det.
23 Sabbado. S. João sacerdote. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
24 Domingo. Nascimento de S. João Baptista.

CAMBIOS NO DIA 20 DE JUNHO.

Sobre Londres a 24 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 115 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas 5/4 a 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$200 a 31$500
» Moêdas de 6$400 v. 17$500 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$600 a 16$800
» » de 4$000.... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 2$020 a 2$040
» Pesos columnarios. 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

DECRETO N. 607, DE 23 DE ABRIL DE 1849.

Approva o plano para a organisação do corpo de saúde da armada nacional e imperial.

Hei por bem approvar o plano para a organisação do corpo de saúde da armada nacional e imperial, que com este baixa, assignado por Manoel Felizardo de Souza e Mello, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 23 de abril de 1849, vigesimo oitavo da independencia e do imperio.--Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador — *Manoel Felizardo de Souza e Mello*. --Conforme, *Francisco Xavier Bomtempo*

Plano para a organisação do corpo de sau'de da armada nacional e imperial, á que se refere o decreto desta data.

Art. 1.º O corpo de saúde da armada será composto dos individuos abaixo designados, os quaes gozarão das graduações militares que vão declaradas, a saber:

§ 1. Um cirurgião-mór da armada. Capitão de mar e guerra.

§ 2. Um cirurgião-mór de esquadra. Capitão de fragata.

§ 3. Tres cirurgiões-móres de divisão naval. Capitães-tenentes.

§ 4. Doze primeiros cirurgiões, dos quaes seis poderão ser graduados primeiros-tenentes, e os outros terão a graduação de segundos-tenentes.

§ 5. Vinte e quatro segundos cirurgiões, dos quaes doze poderão ser graduados segundos-tenentes, e os outros terão a graduação de guardas-marinhas.

§ 6 Seis pharmaceuticos, dos quaes dous serão de primeira classe e quatro de segunda. Guardas-marinhas.

Art. 2.º O cirurgião-mór da armada será o chefe do corpo de saúde, e sua nomeação dependerá sómente da capacidade para o bom desempenho do serviço: o governo marcará as respectivas attribuições, e designará quem nos impedimentos o deve substituir.

Art. 3.º Os facultativos terão direito ao accesso dos postos superiores, quando se fizerem dignos, por sua maior antiguidade militar, a par de bom comportamento, conhecimentos professionaes e perfeito desempenho das commissões de que fôrem encarregados.

Art. 4.º Os facultativos serão subordinados ao cirurgião-mór da armada e ás autoridades superiores do corpo de saúde; servirão de commissão nos navios de guerra e nos corpos de imperias marinheiros e fuzileiros navaes, e, emquanto se acharem empregados, ficarão subjeitos á disciplina e subordinados ás respectivas autoridades, na fórma estabelecida pelas leis, usos e ordens em vigor.

Art. 5.º Os facultativos desempregados perceberão o soldo simples de suas patentes ou graduações.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de abril de 1849.-- *Manoel Felizardo de Souza e Mello*.--Conforme, *Francisco Xavier Bomtempo*.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 242, DE 14 DE JUNHO DE 1849.

Cria uma cadeira de primeiras lettras na povoação de Papacaça e outra na de Ingazeira.

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Artigo 1. Ficam creadas duas cadeiras de primeiras lettras, uma na povoação de Papacaça e outra na de Ingazeira, ambas para o sexo masculino, as quaes serão providas na fórma da lei.

Art. 2. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial que resolveu sanccionar, creando duas cadeiras de primeiras lettras, uma na povoação de Papacaça e outra na de Ingazeira, ambas para o sexo masculino: tudo como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

João Valentim Villela a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 14 de junho de 1849.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada a fl. 105 do livro segundo das leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 16 de junho de 1849.

João Policarpo dos Santos Campos.

LEI N. 243, DE 14 DE JUNHO DE 1849.

Declara que o professor jubilado de primeiras lettras da villa do Páo-d'-Alho, Silvestre Antonio de Oliveira Mello, além do ordenado com que fôra jubilado, continuará a perceber a gratificação annual que já percebia em virtude do artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827, e faz esta disposição extensiva a todos os professores jubilados que tiverem direito á dita gratificação.

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Artigo 1. O professor jubilado de primeiras lettras da villa do Páo-d'Alho, Silvestre Antonio de Oliveira Mello, além do ordenado com que fôra jubilado, continuará a perceber a gratificação annual que já percebia em virtude do artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827.

Art. 2. Ficam comprehendidos na mesma disposição todos os mais professores jubilados que, por haverem preenchido as condições da citada lei de 15 de outubro de 1827, tiverem direito á dita gratificação.

Art. 3. Ficam derogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que resolveu sanccionar, mandando que o professor jubilado de primeiras lettras da villa do Páo-d'Alho, Silvestre Antonio de Oliveira Mello, além do ordenado com que foi jubilado, continue a perceber a gratificaçaõ annual que já vencia em virtude do artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827, e declarando que ficam comprehendidos na mesma disposiçaõ todos os professores jubilados que, por haverem preenchido as condiço'es da citada lei, tiverem direito á dita gratificaçaõ: tudo como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

Manoel José Martins Ribeiro a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 14 de junho de 1849.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada a f. 105 do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 16 de junho de 1849.

João Policarpo dos Santos Campos.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo, para que tenha a devida execução, o decreto de 23 de abril ultimo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear a João Athanasio Botelho para o lugar de amanuense da alfandega desta provincia.

Dito.--Ao mesmo, remettendo o aviso de uma lettra da quantia de 500,000 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Antonio Bento da Costa.--Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando haja de dar as precisas providencias para que o vapor *Bahiana* receba e conduza para a côrte o ex-escrivão do brigue-escuna *Canopo*, José Matheus Evaristo Lopes, os invalidos do corpo de imperiaes marinheiros, Luiz Ignacio Mené e Marcos José de Souza e o fuzileiro naval João Valerio Pacheco.--Scientificou-se o commandante da divisão naval.

Dito.--Ao juiz do civel desta cidade, transmittindo o testamento com que fallecêra a bordo do brigue portuguez *S.-Manoel-Primeiro* o brasileiro adoptivo José Joaquim Lopes Moreira, e que foi aberto no porto pelo vice-consul deste imperio naquella cidade, afim de que de posse deste documento cumpra as suas disposições, certo de que, segundo declarou o referido vice-consul, o testador nada possue no reino de Portugal além do seu espolio e do assucar e couros especificados em a declaração que acompanha o citado testamento, firmada pelo negociante Joaquim José de Oliveira Falcão; e prevenindo-o de que dentro em pouco virá para esta capital o sobredito espolio, juntamente com o respectivo inventario, e bem assim o producto liquido dos generos que ficam mencionados.--Communicou-se ao vice-consul do Brasil na cidade do Porto.

Dito.--Ao capitão do porto, devolvendo a conta da despeza feita com a rocêga de uma ancora e uma amarra de ferro que existiam no porto desta cidade, e declarando que, visto ficarem estes objectos para o uso da capitania do porto por se não saber a quem pertencem, deve a despeza ser indemnisada pelo cofre das multas, em conformida de do art. 12 do regulamento n. 447 de 19 de maio de 1846.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, recommendando haja de mandar preparar uma pequena bandeira de filéle e duas lanternas de vista, d'osso, para a fortaleza da barra da capital do Rio-Grande-do-Norte, bem como que, promptificados estes objectos, remetta á presidencia a conta da respectiva importancia, afim de que a transmitta ao Exm. presidente daquella provincia para que providencie a respeito do pagamento della.

IDEM DO DIA 4.

Officio. — Ao commandante das armas, participando haver o mesmo presidente das Alagôas declarado ao tenente-coronel commandante do segundo batalhão de caçadores Antonio Maria de Souza, que, em cumprimento de ordens imperiaes, o referido batalhão deve desligar-se da guarnição daquella provincia e ficar pertencendo á desta; bem como que na primeira occasião opportuna fará seguir para esta cidade, ou directamente para o Rio-Formoso as praças do mencionado corpo que ainda alli estão.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houvera por bem conceder tres mezes de licença de favor ao capitão do segundo batalhão de artilharia Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro para ir á côrte. -- Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, participando que, por decreto de 14 de maio ultimo, S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para o segundo batalhão de caçadores a Fr. David da Natividade de Nossa-Senhora, capellão do terceiro da mesma arma. -- Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito -- Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem mandar, por sua immediata e imperial resolução de 12 de maio ultimo, tomada sobre consulta do concelho supremo militar de 7 de outubro do anno passado, que ao major do segundo batalhão de artilharia a pé Hygino José Coelho se conte a antiguidahe de serviço desde o dia 20 de março de 1823 em que assentara praça no extincto regimento de artilharia desta provincia. -- Intelligenciou-se o coronel inspector da pagadoria militar.

Dito -- Ao mesmo, significando que S. M. o Imperador houvera por bem determinar que seja trancada a nota de desertor, posta no livro-mestre do segundo batalhão de caçadores ao alferes José Negreiros de Almeida Sarinho, visto ter elle se demorado aqui com conhecimento da presidencia.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, por decreto de 16 de maio ultimo, S. M. o Imperador houve por bem que o desembargador da relação desta provincia Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima passe a ter exercicio na relação da Bahia por assim o ter pedido. -- Scientificou-se o presidente da relação.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo, para que tenha a devida execução, o decreto de 14 de maio ultimo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear a João Hermenegildo Borges Diniz para o lugar de feitor conferente da alfandega desta cidade.

Dito. — Ao mesmo, communicando que Luiz Antonio de Sampaio Vianna, nomeando inspector da alfandega desta provincia, por decreto de 27 de abril ultimo, acaba de prestar juramento nas mãos da presidencia.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição das convenientes ordens, afim de que o vapor *Paraense* receba a seu bordo e conduza para o Maranhão o tenente do quinto batalhão de fuzileiros, Feliciano Antonio Nunes Belfort. -- Participou se ao commandante das armas.

Dito. -- Ao mesmo, ordenando haja de providenciar para que o commandante do vapor *Paraense* receba e conduza para o Rio-Grande-do-Norte á disposição do Exm. presidente daquella provincia um caixote, que será remettido pelo director do arsenal de guerra, contendo uma bandeira imperial e duas lanternas de vista. -- Neste sentido officiou-se ao presidente da respectiva provincia e ao director do arsenal de guerra.

Dito. -- Ao commandante da divisão naval, dizendo que concorda na medida, que S. S. propõe, de não effeituar-se a passagem de um dos tenentes da corveta *Euterpe* para o brigue-escuna *Pirajá* emquanto durar o serviço de que esta incumbida a dita corveta.

Dito - Ao contador de marinha, communicando que S. M. o Imperador houve por bem approvar a nomeação de Filippe Nery de Oliveira Cruz para o emprego de porteiro daquella contadoria em lugar de Pedro Antonio Teixeira Guimarães que se achava suspenso.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que, por despacho do primeiro do corrente, resolveu aposentar a Firmino Pessoa da Gama no emprego de porteiro do lyceu desta cidade, com o ordenado correspondente a 23 annos, tres mezes e 14 dias de serviço, por ter provado impossibilidade de continuar a servir. -- Neste sentido officiou-se ao director do lycêu e ao primeiro secretario da assembléa.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 20 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar para conhecimento da guarnição que por despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 2 do corrente, fôram concedidos 30 dias de licença com meio soldo para ir a provincia da Bahia ao Sr. alferes do quinto batalhão de fuzileiros Pedro Lino de Barros Reis.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' EM 19 DE JUNHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Souza e Rebello e o Sr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Julgamentos.

Appellações civeis em que são:

Appellante, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros --Receberam-se os embargados dos appellados.

Appellantes, José de Barros Wanderley e o vigario de S.-Miguel de Ipojuca; appellado, João Carlos Bezerra Cavalcante.--Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.--Foi a sentença confirmada.

Appellante, o juizo; appellada, D. Anna Joaquina de Azevedo e Sá.--Mandou-se que fosse ouvido o Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

Appellante, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos; appellado, Manoel Ferreira Diniz.--Mandou-se fosse ouvido o curador-geral.

Appellante, Silvestre Ferreira da Silva; appellado, Amador Bezerra dos Santos.--Mandou-se averbar a dizima da chancellaria.

Appellante, Jacintho Moreira Severianno da Cunha; appellado, João do Rego Barros Accioli.--Mandou-se averbar a dizima da chancellaria.

Appellante, o preto Antonio, administrador de sua filha; appellado, Ignacio Joaquim Accioli Wanderley.--Desceram para o cartorio para que as partes requeressem o que lhes conviesse.

Recurso crime do bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim.--Foi reformada a pronuncia.

Appellação crime de Antonio Filippe de Sant'Anna Barros, réo afiançado.--Foi julgada improcedente a appellação.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel da Costa Prazeres; appellada, Josefa Maria do Sacramento Costa.

Appellante, Antonio Ribeiro Guimarães, ex-administrador dos bens patrimoniaes de N. S. do Rosario; appellado, o Dr. promotor do juizo de capellas.

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello.

Appellante, João Francisco Santos de Siqueira; appellada, D. Francisca Antonia Lins.

Appellante, o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; appellado, Manoel Joaquim Pascoal Ramos.

Appellantes, Pontes & Mello; appellado, Antonio Rodrigues Lima.

Appellante, João de Mello Azedo; appellado, Manoel Maria Carneiro da Cunha.

Appellante, Arcenio Fortunato da Silva; appellado, Julião Antunes.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Caetano de Gouveia; appellados, Costewort Porvel e Pocier.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, Delfino dos Anjos Teixeira.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellantes, Lenoir Puget & C.; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Appellantes, a viuva e herdeiros de José Velho Barreto; appellado, José Luiz Pereira Lima.

Appellante, José Ferreira do Valle; appellada, Helena Maria de Jesus.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, Miguel Fernandes Vianna; appellado, Manoel Bevelaque.

Appellante, o padre Sebastião Antonio de Menezes; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.

Appellante, José Cyprianno Lopes da Silva; appellado, José Antonio de Oliveira.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza a revista civel em que são:

Recorrente, José Joaquim Damaceno; recorrido, Francisco Dias Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellantes, Manoel Pereira Muniz e o reverendo guardião do convento de San-Francisco; appellada, a fazenda nacional.

Appellantes, Bernardo Lasserre & C.; appellado, Bernardino Gomes de Carvalho.

Appellante, o reverendo guardião de San-Francisco; appellada, a fazenda publica.

Appellação crime em que são:

Appellantes, João Manoel Mendes da Cunha Azevedo e Evaristo Mendes; appellado, o Dr. promotor publico.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellante, Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos; appellado, João Manoel Dias.

Do mesmo Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellantes, Mendes & Torres; appellado, Francisco da Silva Medeiros.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Villares o aggravo do juizo do civel desta cidade em que são:

Aggravante, Lourenço José das Neves; aggravado, Miguel Araujo de Figueiredo.

O recurso crime do juizo de direito desta cidade em que são:

Recorrente, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; recorrido, Francisco Carneiro Machado Rios.

A appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel da cidade do Natal em que são:

Appellantes, Ignacio Soares Raposo e sua mulher; appellado, Antonio Vicente Ferreira Nobre Camara.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel do juizo dos orphãos da villa da Granja em que são:

Appellante, Pedro da Cunha Freire; appellado, Alexandre José Teixeira.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel do juizo municipal de Olinda em que são:

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e meia.

Publicação litterari ı.

Uma associação de litteratos pretende publicar um periodico sôb o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tu·lo quanto diga respeito á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahira a luz todos os domingos em formato grande, isto he; em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, lojas ns. 6 e 8 á rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade; e o povo que for mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jesus-Christo, e mais fiel for na pratica da moral evangelica, esse sera o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 20. . . 12:148,447

IMPORTAÇÃO.

Casimir-Delavigne, barca franceza, vinda do Havre, entrada no corrente mez, consignada a Bernardo Lasserre & C, manifestou o seguinte:

4 volumes objectos de selleiro, 18 ditos fazendas de algodão, 2 caixas ditas de lãa, 1 dita de sêda, 1 dita de dita e lãa, 1 dita pannos, 1 dita bejuterias, 2 ditas pelles preparadas, 1 dita ditas ditas e fazendas de lãa e sêda; a Schafheitlin & Tobler.

1 caixa fazendas de sêda; a C. S. Astley.

40 barris e 20 meios ditos manteiga; a José Jeronymo Monteiro.

1 caixa fazendas de sêda, 8 volumes ditas de algodão, 1 caixa ditas de sêda e algodão; a Kalkmann Freres.

1 caixa livros, 1 dita cambraias e calçados; a Francisco Antonio de Oliveira.

1 caixa fazendas de sêda e algodão; a John Astley.

19 volumes fazendas de algodão, 1 caixa ditas de sêda e algodão, 5 gigos champanha, 1 barril fructas seccas, 1 caixa fazendas de sêda; a J. Keller & C.

1 caixa sêda; a Luiz Bruguière.

4 caixas fazendas de algodão, 2 ditas e 1 barrica ferragens, 1 caixa fazendas de sêda, 1 dita brins, 1 dita clavinas; a Croco & C.

46 caixas vinhos; a F. Robilliard.

1 caixa com caixas vasias, 1 embrulho livros e jornaes; a Meuron & C.

2 caixas carneiras; a Bolli.

1 caixa fazendas de sêda; a E. Bolli.

6 queijos; a G. Belenot.

2 caixas pelles preparadas, 1 fardo fazendas de algodão; a N. O. Bieber & C.

1 barril pregos de ferro; a D. Dubarry.

1 caixa fazendas de sêda e algodão, 1 dita diversos objectos, 1 dita perfumarias, 1 dita escôvas e bengalas; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixa rob; ao Dr. João Ferreira da Silva.

3 caixas carneiras, 2 ditas encêrados; a Fremont.

4 caixas chapéos de sol e objectos para os mesmos; a Jean Loubet.

2 caixas vidros, 1 dita carneiras, 1 dita couros de lustro, 1 dita chapéos de sol de algodão, 1 dita sapatos, 1 dita fazendas de algodão, 3 ditas papel, 1 dita confeitos e caixinhas vasias, 1 dita chapeos de palha, 1 dita perfumarias, 1 dita pentes e escôvas; a Cals Freres.

4 caixas sêdas, chapéos de sol e objectos para os mesmos, 1 dita modas, 1 dita vidros, 1 dita castiçaes de metal, 1 dita papel, 3 ditas louças; a ordem

1 caixa miudezas, 5 ditas pelles preparadas, 3 ditas fazendas de algodão, 2 ditas ditas de linho, 1 dita alampadas, 2 ditas chapéos, 10 ditas papel, 1 dita perfumarias, 1 dita arções, 3 ditas vidros, 2 ditas louça, 1 dita calçado, 2 ditas fazendas de lãa; a Avrial Frères.

2 caixas agoa de colonia, 2 ditas perfumarias, 1 dita chapéos de sol de algodão, 6 ditas chapéos, 10 ditas papel, 8 volumes drogas, 1 dita cordões, 3 ditas fazendas de algodão e lãa, 1 dita meias de algodão, 1 dita fazendas de lãa, 1 dita chapéos para senhora e fitas, 1 dita miudezas, 1 dita calçado, 3 ditas fazendas, 8 ditas dita de algodão, 2 ditas ditas de sêda, 6 ditas couros; a Didier Colombiez & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 20.	2:142,255
Diversas provincias	111,591
	2:253,846

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20.	3:563,917

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 10.

Barselona, Malaga e Ilha das Canarias; 45 dias e do ultimo porto 18, barca hespanhóla *Barsolones*, de 255 toneladas, capitão Francisco Maristany, equipagem 14, carga vinho, azeite-doce, frutas e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Nova-Hollanda; 69 dias, barca ingleza *John-Calvin*, de 510 toneladas, captião John Davidson, equipagem 22, carga lãa e cobre; ao capitão.—Veio refrescar e segue para Londres.

Genova; 46 dias, brigue sardo *Columbo*, de 101 toneladas, capitão Ovirico Traverso, equipagem 11, carga lastro; a Oliveira Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty; hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos. Passageiros, Joaquim Lopes Raymundo de Bobilhar, José Alexandre da Silva, Sotero Serafim da Silva, Manoel Gonçalves Lima, Theotonio Leopoldo de Azevedo Santos, Filippe Mary de San Thiago, Leonardo Bezerra Monteiro e um escravo a entregar.

Falmouth; brigue inglez *Steadfort*, capitão James Ball, carga assucar.

Parahiba; hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicolao Ferreira da Costa, carga varios generos.

Aracaty; sumaca brasileira *Carlota*, capitão José Gonçalves Simas.

EDITAES.

Lista geral dos cidadãos residentes no primeiro, segundo e terceiro districtos do termo do Recife, que teem as qualidades exigidas por lei para serem juradas, organisada pela junta revisora em 19 de maio de 1849, pelos membros abaixo assignados.

(Continuação do n. 130.)

Antonio José Gomes do Correio, Antonio Lins Caldas, Antonio Pinto da Motta, Aleixo Alves Pereira, tenente Antonio Gonçalves de Moraes, Antonio Jacintho Cavalcante Pessoa, Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Antonio Mauricio Lins Wanderley, Anselmo José Pinto de Souza, Antonio José Coelho, Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Policarpo de Freitas, Arsenio Fortunato da Silva, Antonio Martins Ribeiro, Antonio Pereira de Souza, Antonio José da Costa, Antonio Carlos Francisco da Silva, Antonio Pereira Barros, Antonio Francisco da Gama, Antonio Ignacio da Purificação, Anacleto Antonio de Moraes, Antonio Xavier Pereira de Britto, tenente de primeira linha Antonio Candido de Miranda, Antonio Bernardo Rodrigues Sette, bacharel Antonio Coelho de Sa Albuquerque, coronel Agostinho Bezerra Cavalcante, Antonio Corrêa de Lira, Antonio da Costa Wanderley, Antonio Bernardo de Araujo Ferreira, bacharel Antonio Pereira Barroso de Moraes, Antonio Henriques de Miranda, Alvaro Fernandes Daltaro, tenente-coronel Antonio Pedro de Sa Barreto, Antonio de Souza Leão, Antonio Francisco Xavier Paes Barreto, Antonio José Duarte, Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Antonio Pedro de Figueiredo, Anastacio Xavier de Couto

Bernardo Antonio de Miranda Castello-Branco, Bento José Fernandes Barros, coronel Bento José Lemenha Lins, Bernardino Pereira de Britto, Bernardino de Sena e Silva, Belarmino Joaquim da Costa, Bruno Antonio de Serpa Brandão, Bernardo José Rodrigues Pinheiro, Bernardo da Cunha Teixeira, Bernardo Cardoso Ayres, Bento Ferreira Balthar, Bento dos Santos Coelho, Bernardo José Martins de Oliveira, Bonifacio Maximiano de Mattos, Bento da Rocha Wanderley Lins, Bernardo Damião Franco, Bartholomeu Francisco de Souza.

Claudino Benicio Machado, Claudino do Rego Lima, Constantino José Raposo, Caetano Gomes de Sa, Caetano José de Souza Pereira de Britto, Candido Thomaz Pereira Dutra, Caetano José Mendes, Caetano Silverio da Silva, Christovão Santiago de Oliveira, Dr. Cosme de Sa Pereira, Caetano da Costa Moreira, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Custodio José Alves, Candido José Lisbôa, Candido de Souza Miranda Couto, Candido Eustaquio Cesar de Mello, Candido José de Salles, Candido Leal Ferreira, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, Caetano Aureliano de Carvalho Couto, Claudino José de Siqueira, coronel Cypriano José de Almeida, Christovão Guilherme Brenchelfold, Canuto José Velloso da Silveira, Custodio Moreira da Silva, Claudino Pereira de Carvalho, Caetano Delfino Monteiro de Carvalho, Candido José da Silva, Candido da Silva Pereira, Custodio Manoel dos Reis, Caetano Pinto de Veras, Carlos Martins de Almeida.

Delfino Gonçalves Pereira Lima, Domingos Antunes Villaça, Domingos da Silva Guimarães, Domingos Affonso Nery Ferreira, Domingos Fernandes de Souza Bandeira, Domingos dos Passos Miranda, Domingos Antonio de Siqueira, Domingos Juviano Alves da Silva, Domingos José Soares, Domingos Affonso Ferreira, Domingos Pires Ferreira, bacharel Domingos de Souza Leão, Domingos Alves Balthasar, Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Eduardo da Costa Oliveira, Elias Baptista da Silva, Hemeterio Maciel da Silva, Emilio Xavier Sobreira de Mello, Elias Ignacio de Oliveira, Eduardo Firmino da Silva.

Florianno Corrêa de Britto, Francisco de Paula de Queiroz Fonseca, Francisco Pereira da Silva, Francisco Cavalcante de Albuquerque, Francisco Manoel da Rosa, Francisco Rodrigues da Cruz.

(*Continuar-se-ha.*)

--Pela inspectoria da alfandega, se faz publico que no dia 22 corrente, ao meio-dia, na porta da mesma se hão de arrematar em hasta publica 1006 peças de fita de setim lavrado com dez varas cada peça, no valor de 1:66,000 réis, impugnadas pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho no despacho por factura sób n. 5576, sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 20 de de junho de 1849.—O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

= Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que amanhãa, 21 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma, ao meio-dia, 57 caixas com 57 queijos com avaria geral, a requerimento de Bernardo Lasserre & C., na fórma do § 4.º do art. 253 do regulamento, cuja arrematação he livre de direitos. Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

José Camello do Rego Barros, juiz de paz supplente do primeiro districto da freguezia do Poço-da-Panella, em virtude da lei

Faço saber que, tendo sido designado pelo Exm. Sr. presidente da provincia o dia 15 de julho futuro para a reunião das juntas qualificadoras que teem de rever as qualificações do anno anterior, visto se não terem ellas feito no devido tempo, em consequencia dos movimentos politicos que nessa época tiveram lugar, como me communicou a camara municipal respectiva por officio de dous do corrente, convoco em consequencia aos Srs. eleitores e supplentes abaixo nomeados para que compareçam no referido dia 15 de julho pelas nove horas da manhãa no consistorio da igreja matriz desta freguezia afim de proceder-se a formação da junta de qualificação na conformidade da lei de 19 de agosto de 1846.

ELEITORES.

Os Srs.

1 Carlos Martins de Almeida.
2 Antonio Aires Vellozo.
3 João Leite Rodavalho.
5 Miguel Joaquim do Rego Barros.
7 Vigario Francisco Luiz de Carvalho.
10 Francisco Belmiro da Costa.
11 Luiz de Mello de Albuquerque Pita.
12 José Antonio Gonçalves de Mello.
13 Nicolao Rodrigues da Cunha.
14 Jeronymo Freire de Faria Pedroza.

SUPPLENTES.

Os Srs.

3 Joaquim José Carneiro Monteiro.
4 João Francisco do Rego Maia.
5 José Ignacio Pereira da Rocha.
7 Florencio José Carneiro Monteiro.
8 Antonio Lins Caldas.
9 Pedro José Carneiro Monteiro.
10 Sebastião Antonio do Rego Barros.
11 Francisco de Paula do Rego Barros.
12 Francisco Muniz Tavares.
14 José Francisco Carneiro Monteiro.
16 Joaquim José Cavalcante.

E para que chegue ánoticia de todos mandei lavrar o presente, por mim assignado, que será affixado nos lugares mais publicos da parochia e publicado pela imprensa. Primeiro districto da freguezia do Poço-da-Panella, 14 de junho de 1849. E eu, *Joaquim Tavares Rodavalho*, escrivão, o escrevi.

Declarações.

-- O bacharel Custudio Manoel da Silva Guimarães juiz de direito da primeira vara do civel desta cidade, acha-se no exercicio do seu emprego e reside na rua da Praia, casa n. 39, primeiro andar.

= O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda convidar a todas as pessoas que se julgarem credoras do mesmo arsenal, por qualquer compra ou contrato que com elle fizessem, a apresentarem as suas contas legalisadas até o dia 25 do presente mez o mais tardar, afim de ter lugar o pagamento dellas depois de processadas pela contadoria de marinha, visto que se teem de fechar as contas do exercicio corrente. Secretaria da inspectoria do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de junho de 1849.--No impedimento do secretario, *José Marcellino Alves da Fonseca.*

-- O major João Valentim Villela, achando-se no exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, despacha á qualquer hora do dia, e dará audiencia nas terças e sextas ás quatro horas da tarde, na sala respectiva, como dantes.

— Pela administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1852, as seguintes casas, pertencentes ao mesmo patrimonio, a saber: n. 22 na rua de S.-Gonçalo da Bôa-Vista, 1, 6, 8 e 10 na rua da Madre-de-Deos, 14 na rua do Torres, 1 na rua do Codorniz, 17 na rua da Moéda, 54 e 56 na rua do Amorim, 2 e 19 na rua do Azeite-de-Peixe, 18 na rua do Burgos, 27 na rua do Vigario, 7, 9 e 11 na rua do Encantamento, 132, 134 e 136 na rua da Senzalla-Velha, 11 na rua da Cruz, e o sitio na matta da Miroeira. As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas, poderão comparecer na casa das sessões da dita administração no dia 21 do corrente mez, as 4 horas da tarde, com seus fiadores. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 18 de junho de 1849. — *João Francisco de Chaby*, secretario.

THEATRO DE APOLLO.

Os artistas da companhia francezas teem a honra de prevenir ao respeitavel publico que darão, terça-feira, 26 de junho corrente, a *penultima representação* em beneficio de Mademoiselle Broska, composta do

RIQUIQUI O REMENDAÕ,

ou

a revolução de 93,

em tres actos e

O JOVEN DE PARIS,

drama vaudeville em dous actos.

Todos os cuidados serão empregados para o fim de tornar esta representação o mais brilhante possivel, cujos intervallos serão preenchidos com scenas de cantoria e de dança. Os detalhes serão publicados pelos cartazes.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia a barca franceza *Casimir Delavigne*, pretende seguir viagem até o dia 22 do corrente; e como tenha excellentes commodos, recebe alguns passageiros: os pretendentes pódem dirigir se a rua da Senzalla-Velha, n. 138, casa de B. Lasserre & C., consignatarios da mesma.

= Para o Maranhão e Pará sahe com a maior brevidade possivel o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros trata se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se a nova escuna ingleza *Tuska*, de oito a nove mil arrobas: a tratar na rua da Cadeia, em casa de Frederico Robilliard, corretor geral.

= Para o Porto sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece muito bons commodos, trate com o dito capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife.

-- Segue para o Aracaty, por ter a maior parte do carregamento prompta, a barcaça *Triumpho-do-Pilar*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Forte-do-Mattos, no becco da Boia, em casa de Bartolomeu Lourenço.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Canarim* pretende sahir com muita brevidade, por ter parte da sua carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Segue com toda brevidade, por ter grande parte do seu carregamento prompto, o brigue brasileiro *S.-José*, para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de, pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou ao capitão José Ramos de Souza, a bordo.

= Para a Bahia, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Cururipe*: para carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

--Para Lisbôa com toda a brevidade o muito veleiro brige portuguez *Maria-José*, de que he capitão Joaquim José Mesquita: para o resto da carga ou passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do Commercio.

- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna*: recebe alguma carga a frete: os pretendentes tratem com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Precisa-se da quantia de 2.500,000 rs. pouco mais ou menos a risco maritimo, para pagar os concertos do brigue dinamarquez *Courier*, capitão J. Thomsen de Apenrade, o qual na sua viagem de Santos para Malta arribou forçadamente a este porto. As pessoas a quem este negocio convier, mandem as suas propostas em cartas fechadas, no consulado de Dinamarca, rua do Vigario, n. 4, até sexta-feira, 22 do corrente, até ao meio-dia.

--Fretam-se ou carregam-se a volumes, para o Aracaty ou Ceará, na barcaça *San-João-Baptista*: quem pretender, dirija-se a rua da Cruz, n. 36.

Leilões.

-- Adamson Howie & C. continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas inglezas, as quaes, pela sua variedade no sortimento e multiplicidade de qualidades, não coube no tempo offerecerem-se a venda segunda-feira ultima: sexta-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Alfandega-Velha.

— Hoje haverá leilão de bacalhão em lotes a vontade dos compradores: no cáes da Alfaldega.

— Hoje haverá leilão de 30 barricas com cerveja -- bocca de prata--, no caes da Alfandega.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augstine Helie, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, de um sitio com arvoredos, terreno para plantar capim, e excellente casa de muitos commodos dentro do mesmo, onde actualmente reside o Sr José Bernardo Ventura, no lugar denominado Baixa-Verde, na Capunga; assim como de um terreno approximadamente do tamanho do referido sitio, proprio para se formar outro querendo-se alli edificar casa, etc., sendo este terreno sómente dividido do primeiro pela estrada: sabbado, 23 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Adverte se aos pretendentes que pódem dirigir-se ao indicado sitio para seu exame anticipado, e, em caso necessario, ao Sr. Dethan, na rua do Aragão n. 4, que promptamente os acompanhará para alli lhes dar todas as explicações.

-- Jones Paton & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas para fechar contas: quinta-feira, 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

— O abaixo assignado roga ao proprietario do botequim Cova-da-Onça, que declare se se entende com elle o annuncia que sahio no *Diario* de hontem, e bom seria que Smc. declarasse o nome dos que lhe são devedor, para livrar de encommodos áquelles que nada devem. — *Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho.*

Loteria do theatro publico.

Amanhãa, 22 de corrente, no consistorio da Conceição dos militares, pelas 8 horas da manhãa, correm as rodas desta loteria, anticipando-se assim um dia o andamento marcado para o dia 23, visto que os bilhetes que restavam estão quasi acabados.

— Na rua Nova, n. 60, precisa-se de officiaes de alfaiate para obras grandes.

-- Desappareceu no dia 16 do corrente, da rua do Crespo ao pé do arco de Santo-Antonio, lado direito, sahindo do arco, um quartão de côr ruço-pombo, com a marca de ferro R: quem delle souber e quizer dar noticia, dirija-se á dita rua na primeira loja, que será recompensado.

--Precisa-se de uma escrava que tenha bom e abundante leite, para se lhe encarregar a crinção de um menino de 25 dias de idade: em Fora-de-Portas, rua do Pilar, n. 85, segundo andar.

--- Perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, na casa das audiencias, se ha de arrematar em praça publica o escravo Francisco, penhorado por execução de D. Antonia das Mercês de Jesus Parafitas, contra José da Cunha Cavalcante, nos dias 21 e 26 de junho e 3 de julho proximo vindouro, a uma hora da tarde, depois de finda audiencia: os arrematantes deverão comparecer no lugar e hora indicada.

— O Sr. Antonio Barbosa de Freitas tem uma carta na casa de Novaes & C., rua Trapiche, n. 34.

-- Troca-se um diccionario latino de Magnum Lexicon, em meio uso, por um portuguez de Constancio, tambem em meio uso, ou compra-se este: na rua do Piras, n. 66.

-- Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias até cem mil rs. sobre penhores de ouro: nesta typographia se diua quem dá.

- Manoel Lourenço de Azevedo, Portuguez, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

— Jules Alexandre de Fontagne retira-se para os Estados-Unidos do norte.

—Precisa-se de um caixeiro para padaria, que seja maior de 20 annos, e saiba escrever e contar, e que abone a sua capacidade: a tratar na rua Velha, n. 104.

A AURORA.

Sahio á luz o segundo numero deste periodico. Os Srs. assignantes tenham a bondade de mandar buscar seus exemplares no Recife, na livraria do doutor Coutinho, e em Olinda, casa do Sr. J. A. de Almeida Freitas.

-- O fiscal da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves precisa fallar com os Srs. fiscaes de Jaboatão e S.-Lourenço, a negocio de interesse dos mesmos.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de um bilhar, preferindo-se Brasileiro: defronte do theatro publico.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, sadia, e que tenha bom leite: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 5.

-- Carruthers Carlos Johnston, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— Na rua Direita, sobrado de um andar, n. 33, ao pé da botica, se fazem bolos de diversas qualidades chamados de San-João, enfeitados com capellas, flores, folhas e frutas de alfinin muito delicado: tambem se fazem bolinhos para cha e bandejas enfeitadas com diversas galanterias feitas do mesmo bolo, ramos e flores de alfinim, arroz de leite, pasteis de nata e de carne, doces de ovos, tortas, tremedeiras, doces seccos de cajú, mangaba, maracujá, e de outras qualidades, bem como de calda: tudo por preço commodo.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

-- Precisa-se de uma criada: na rua Formosa, esquina da rua da União

--Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão para os vender por conta de seus senhores: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 21, 1.º andar.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, o qual dê fiador á sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

-- Aluga-se um sotão com muitos commodos, em boa rua, muito fresco e proprio para homem solteiro: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o arranjo de uma casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

-- Apprehendeu-se uma colher de prata que um preto andava offerecendo, dizendo que a tinha achado na praia: quem se achar com direito a ella, haja de a procurar na rua das Cinco-Pontas, n. 25, que, dando os signaes certos e pagando a despeza do annuncio, lhe será entregue, isto no prazo de tres dias; do contrario, será restituida ao dito preto.

-- Furtaram um relogio patente inglez bordado, do terceiro andar da rua da Cruz, n. 9, no dia 5 do corrente. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido, ou que tenha noticia do mesmo, que participe na dita casa, que será recompensada, ou apprehenda-o até que se verifique se he o mesmo.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

-- Precisa-se de uma senhora de idade para residir em companhia de uma pequena familia, e que saiba ensinar a lêr, escrever, bordar, fazer lavarinto, etc.: a pessoa que se julgar nestas circumstancias queira annunciar por esta folha, para ser procurada; devendo dar responsavel a sua conducta.

-- Precisa-se de um menino que tenha principios de livreiro: a tratar na rua do Collegio, venda n. 12.

-- Da rua Velha da Bôa-Vista sumio-se uma cachorra lanzuda, bem alva, com pequena malha nas orelhas, e nariz arribitado, no dia 16 deste mez (sabbado) pelas sete ou oito horas da manhãa: quem a tiver pegado ou achado, e a queira entregar, dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, venda ao pé da padaria de uma só porta, que será gratificado generosamente.

= Manoel Antonio de San Tiago Lessa, Brasileiro, vai a provincia do Pará, a tratar de seu interesse, deixando por seu procurador a seu mano, Joaquim Antonio de San Tiago Lessa.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certas de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Antonio Dias da Silva Cardeal vai a Maceió tratar de seus negocios, e deixa por seus procuradores os Srs. José Dias da Silva Cardeal, Hercolano José de Freitas e João Arsenio Barbosa.

-- O abaixo assignado, tendo avisado, pelo *Diario* n. 220 de 3 de outubro do anno passado, áquelles senhores que teem penhores em seu poder, para os virem resgatar, novamente lhes avisa para os virem remir até o dia 12 de agosto futuro, bem como a todos os senhores que teem lettras e hypothecas vencidas, e alguns dinheiros sem clareza, venham ultimar seus debitos até a data acima, sôb pena de verem seus nomes publicados por este *Diario*, as quantias de que são devedores e o tempo de vencidos -- *Herculano José de Freitas*.

- Aluga-se uma preta para qualquer serviço interno de uma casa, pelo preço de 10$ rs. mensaes, e um moleque por preço commodo: na rua do Queimado, n. 28, segundo andar.

-- No dia 20 de março do presente anno, pelas oito horas e meia da noite, pouco mais ou menos, fugio da casa do annunciante na rua do Fogo, n. 23, pelos muros do quintal, uma negra do nome Ursula, crioula, de idade de 22 annos, côr preta, estatura regular, cheia do corpo, rosto comprido, com algumas marcas de pannos pelo corpo e no rosto, e o vestido que levou era de algodão azul, a qual he escrava do Sr. Francisco da Costa, e foi dada ao annunciante por commissão para a vender: roga-se a qualquer pessoa ou campanha que a pegar, leve-a a casa do annunciante, que bem recompensará. = *José da Silva Monteiro*.

-- Quem quizer comprar uma escrava para fóra da provincia por setecentos mil réis, a qual sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia, coze chão, lava, e he perfeita engommadeira e cosinheira, dirija-se á rua da Cruz, n. 35. o motivo porque se vende se dirá ao comprador.

-- A pessoa que, servindo-se do nome do reverendo Sr. Dr. Meira, recebeu ou mandou receber do boleiro Jacob na cocheira do Sr. Frederico uma batina nova de apalka superior, que o abaixo assignado mandára de Olinda entregar ao mesmo reverendo Sr. que a mandou fazer, queira restitui-la ao seu dono, ou ao mesmo abaixo assignado, que gratificará, certa de que, se o não fizer, apenas constar o seu nome, será publicado. -- *João Pacheco Vieira*.

-- Dá-se um conto de réis a premio sobre bôas firmas, penhores de ouro e prata, ou hypotheca em bens de raiz: quem quizer, dirija-se a rua do Rosario estreita, n. 43, segundo andar, que se dirá quem dá.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães: este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

-- Na rua do Sol, n. 13, aluga-se um moleque fiel, bom comprador e soffrivel cozinheiro, costumado a servir a estrangeiros.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua do Rozario larga, n. 48.

-- Precisa-se alugar um preto para vender pão em companhia de um homem forro: dá-se bom aluguel e sustento: na rua do Rosario larga, n. 48.

-- Precisa-se de uma ama de leite, e que o tenha muito bom: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua da Florentina, n. 3.

-- Trapassa-se a loja de funilaria da rua Nova, n 38, com todos os seus fundos: a tratar na mesma loja, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa que escreva correctamente e tenha bonita lettra: na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua da Cruz, n. 46.

— O Sr. tenente Bernardo José da Graça queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8, que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de um caixeiro capaz de tomar conta de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: no pateo do Carmo, na venda do sobrado novo, se dirá quem precisa.

--A pessoa que annunciou que se procure no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Senzalla-Velha, n. 98.

Attenção.

Em casa de Antonio Granon, na rua Nova, n. 69, chegou do Rio-de-Janeiro uma linda porção de balas de estalos com sortes adequadas para intretenimento das noites de S.-João e S.-Pedro.

= Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Floriano n. 41: a tratar na rua larga do Rosario, n. 39, segundo, andar.

-- No dia 3 de julho, perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois destas, se ha de arrematar um bom terreno na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 23, com 60 palmos de largura e 264 de fundo, com caes e porto de mar, com um telheiro e serraria, uma cozinha, bom parreiral: este terreno dá duas boas propriedades, como consta do escripto em podêr do porteiro Serra-Grande: quem o pretender póde examina-lo e comparecer em o dito dia ao meio-dia, que he a ultima praça.

Faz-se publico a todos os Srs. e Sras. que precisarem de uma pessoa habil para ensinar em suas casas particularmente a ler, escrever, contar, doutrina christãa, grammatica latina e lingoa nacional, com toda habilidade e zelo, de dirigirem-se a casa do Sr. Antonio Teixeira dos Santos, na rua da Cadeia, n. 18, a tratar com a dita pessoa.

Gratificação de 100,000 rs. por um relogio.

Desappareceu um relogio de ouro de patente, suisso, não he de sabonete, tem mostrador de louça, autor Le Roy & Fils, e no mostrador uma quebradura; levou uma cadeia de ouro com um pequeno grupo, sendo o sinete de mozaico, e está um pouco quebrado. Quem apresentar o mencionado relogio na rua da Cadeia do Recife, n. 21, receberá a gratificação offerecida sem mais indagação alguma.

-- Arrenda-se uma casa de pedra e cal, construida á moderna, e com commodos para grande familia, no lugar da Passagem entre uma e outra ponte: quem pretender, dirija-se no mesmo lugar, a tratar com José Antonio de Carvalho, na venda n 9.

-- No dia 26 de maio do corrente anno, appareceu no engenho Pinto, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assignado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se José, e ser escravo do Sr. Joaquim Candido, lavrador do engenho Matto-Grosso, na ribeira de Una: seu senhor venha recebe-lo, ou negocia-lo, sendo que o queira vender, ficando certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo escravo.

José Fernando da Cruz

-- Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Queimado, esquina do becco da Congregação, n. 39, segundo andar, se dirá quem precisa.

-- O Sr. Antonio Joaquim de Albuquerque Lemos tem uma carta de importancia na rua da Cadeia, casa de Bento José Fernandes Barros.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado exuberante prova no decurso de 8 annos

— Aluga-se um moleque bom cozinheiro, o qual tem servido em casas estrangeiras: atras do theatro, ns. 16 e 18.

-- Serafim Francisco de Almeida declara que tendo dado ao Sr. Sebastião José Gomes a quantia de 24$, para pagar uma lettra de 25,000 rs, e este não a tendo pago, o annunciante se vio na necessidade de a pagar segunda vez, para não passar por alguma desfeita.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que seja perito: na rua Direita, padaria n. 26.

-- J. L Leiverer, fabricante de relogiaria de la chaux de fonds, Suissa, faz sciente aos Srs relojoeiros que mudou a sua residencia para o Hotel-Pistor, na Lingoêta.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario* de 17 do corrente, uma senhora para ensinar particularmente, dirija-se á rua Imperial, n 34.

-- Antonio José Marques e Manoel Bento Teixeira Marques, Portuguezes, retiram-se para Portugal.

--Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: no pateo do Carmo, loja do sobrado novo, se dirá quem precisa.

-- Troca-se uma imagem de S. João em seu competente oratorio, obra do mais apurado gosto e a mais delicada que tem vindo da cidade do Porto: na rua do Cabuga, loja de 4 portas, de Francisco Joaquim Duarte.

-- Precisa-se de um preto padeiro: na rua Direita, n. 26.

-- Manoel Ferreira Antunes Villaça embarca para fóra da provincia os seus escravos Francisco de nação Costa, e Ursula crioula.

= Pretende sahir desta cidade do Recife, para onde melhor lhe convier, João Baptista, com parte de sua familia ou sem ella: he Brasileiro adoptivo, viuvo, já idoso e bem conhecido; não tem crime algum e está desembaraçado de seus negocios e dos de sua numerosa familia: quem quizer servir-se do seu prestimo, poderá procura-lo na rua da Cruz, no quarto andar da casa n. 43, ou na rua da Praia, n 5, casa de um andar defronte da Ribeira do peixe.

— O abaixo assignado protesta contra os actos do juiz municipal de Iguarassú, tendentes a restabelecer em seus direitos seu avô Antonio José Marques Bacalhão, julgado demente ha anno e meio, tendo hoje quasi 90 annos, e tudo isto sómente no intuito de deitar para fóra do engenho Desterro ao pai do annunciante para meter dentro a afilhados conhecidos. Protesta igualmente contra qualquer negocio que se faça com seu avô em consequencia desses actos illegaes e arbitrarios daquelle juiz. Finalmente protesta haver perdas e damnos não só do dito juiz municipal, como de qualquer outro que lh'os causar. Bordo da fragata *Paraguassú*, 12 de junho de 1849.—*Antonio Luiz da Cunha*.

— O major João do Rego Barros Falcão, commandante do corpo de policia, mudou sua residencia para a praça da Bôa-Vista, n. 32, primeiro andar.

— Roga-se a pessoa que no dia 3 a 6 de abril tirou da casa do Sr. Carlos Simões, na rua de Baixo em Olinda as seguintes obras de direito a saber: B. Constant 2 volumes, Silvestre Pinheiro 2 volumes, Guisot 2 volumes, Fritot 1 volume, Pagés 2 volumes, o favor de ir entrega-las na rua do Bom-Fim, casa n. 21, que se promette guardar segredo; porém, se não obstante esta advertencia, se tornar renitente em conserva-los, passara pelo desprazer de ver o seu nome neste *Diario*

-- Eu abaixo assignado quero mostrar desembaraçadas minhas casas que fiz na Capunga com quintaes e cacimba, e juntamente um terreno que fica no fundo dos ditos quintaes, para fazer algum negocio que me convier: se houver quem tenha direito a ellas declare-se neste *Diario* até o fim do corrente. -- *Manoel Alves Silva Costa Guimarães*.

—Eu abaixo assignado faço publico que, tendo incumbido ao meu procurador Joaquim de Albuquerque e Mello a cobrança do prejuizo que deu Manoel Pereira Lemos na venda que fez de um sitio de terras com sua baixa que divide com o rio de Beberibe, e apparecendo a dita baixa vendida da levada até o rio por Antonio José Barbosa Franco ao capitão Antonio Jose Souto, por escriptura feita em 19 de abril de 1785, cuja escriptura foi apresentada por Antonio Marinho Paz Barreto na reconciliação do juiz de paz de Beberibe, e tendo o dito Lemos de pagar o prejuizo que deu ao abaixo assignado, convencionou o dito Lemos com o meu procurador, por meio de accommodação, dar cem mil réis pelo dito prejuizo, no qual eu abaixo assignado convim, e passando o meu procurador papel da dita accommodação a tantos de maio deste corrente anno, mandara para o abaixo assignado assignar, assignei, e meu filho José Felix de Oliveira assignou como testemunha, e mandando pelo meu escravo entregar ao meu procurador desencaminhou-se o dito papel, e não foi entregue como diz o meu procurador na resposta da sua carta de 11 de junho deste corrente; e sendo que appareça o dito papel, nenhum vigor terá, e ficará sem validade, pois que as partes se acham justas e prevenidas, visto que o procurador não recebeu quantia alguma, e muito menos o abaixo assignado; ficando em vigor a cobrança do dito prejuizo por mim e meus herdeiros para havermos do dito Lemos, como se obrigou por uma escriptura. E para que conste, faço este presente annuncio.— *José Felix da Cruz e Silva*.

—O abaixo assignado, testamenteiro do fallecido padre Manoel da Fonseca e Silva, tendo de concluir o inventario para dar contas do testamento, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do dito padre, para que compareçam com os competentes titulos no prefixo tempo de 15 dias na casa do abaixo assignado, na rua da Penha, n. 19, das 3 ás 6 horas da tarde, certas de que, terminado o referido prazo, não admittira reclamação alguma. —*João Francisco Regis Quintella*.

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador, o Portuguez Domingos de Oliveira; e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente, em alta noite, e assim que perpetraram esse crim evadiram-se; e como os annunciantes querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucu, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão a barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãia em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na venera de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Mour; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- Aluga-se um optimo e insigne cozinheiro: a tratar na rua de Vigario, n. 7.

-- Precisa-se de um administrador para uma estrada, e que saiba broquear pedras: a tratar nos Afogados, com o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Compras.

-- Compra-se uma preta moça, de boa figura, e que seja perita engommadeira e cozinheira: quem a tiver annuncie.

-- Compram-se 2 ou 3 carros de 4 rodas, para conducção, em bom estado: na rua do Amorim, n. 36.

— Compra-se um carro de quatro rodas, ou cabriolé, que esteja em bom uso: na rua do Crespo, n. 9.

-- Compra-se um preto moço, sem defeito, com officio de carpina, e que seja proprio para obras de engenho: quem tiver annuncie.

— Compra-se toda a qualidade de potes vasios que tenham sido de tinta, a 200 rs. a duzia: na loja da rua larga do Rosario, n. 22.

-- Compram-se diarios para embrulho, a 3,500 a arroba: no Becco-Largo, no Recife, n. 17, defronte da tenda de latoeiro.

-- Compra-se, na rua da Cruz, n. 35, uma escrava moça que cozinhe, engomme, cosa e venda na rua: não se olha a preço, depois de se experimentar se tem estas habilidades.

-- Compra-se uma escrava moça, que tenha boa figura, não seja viciosa e saiba perfeitamente coser, engommar e vestir uma senhora: não se olha a preço: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra.

— Compra--se um methodo de frauta por Viene: na praça da Independencia, n. 15.

Vendas.

LIVROS DE SORTES.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se os seguintes livros de sortes:

LIVRO DOS DESTINOS,

para ser consultado nas noites de S. João, e em todas aquellas, em que as sociedades, já cansadas de cantar e dançar, se quizerem proveitosamente occudar em consulta-lo: escripto pela sybilla, em methodo facil e abreviado.

NOVO DIVERTIMENTO,

que contém duas partes: primeira, o livro dos destinos novamente escripto pela sybilla de Cumes; segunda, o manual de alguns jogos de sociedades, extrahido de M.me Celnart, trasladados em lingua vernacula.

ACASOS DA FORTUNA,

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes, augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dois dados. Um tratado das sinas, ou dos effeitos e prognostico dos doze signos do anno.

Sorte grande de 20:000$000. Praça da Independencia, n. 37.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

— Ainda existe á venda na rua Direita, n 7, um pequeno sortimento de cautellas da loteria do theatro, cujas rodas andam amanhãa, 22 do corrente.

-- Vende-se a terça parte de um sobrado de dous andares e sotão no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, por preço commodo: na fabrica de licores, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17

—Vende-se a armação da taberna da rua da Senzalla-Nova, n. 1: a tratar na rua da Cruz, n. 64.

— Vende-se um bordado completo para um fardão de official de estado-maior, ainda em muito bom uso, ou quasi novo: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar.

-- Vendem-se commendas para dignitario da Rosa, ditas para official da mesma, ditas de Christo, ditas do Cruzeiro, como bem habitos correspondentes: na rua do Crespo, n. 17.

--Vende-se um preto de bonita figura: no becco das Boias, armazem de couros, n. 13.

Folha de Flandres patente,

de Charcoal, por mais 2,000 rs. apenas que a de Coke: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

-- Vende-se o diccionario de Moraes, da quarta edição, em muito bom estado: na rua do Queimado, loja n. 44.

— Vende-se uma escrava de nação, com habilidades: no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Vendem-se, na rua de Apollo, armazem n. 4, barricas com farinha de mandioca de superior qualidade.

— Vende-se um cavallo de estribaria, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

Para lençóes.

Panno de linho com duas varas e meia de largura, e de que vara e meia dão 1 grande lençol; córtes de cassa de bom gosto, brancas, arrendadas, de lindas côres e de ricos padrões: na rua do Livramento, n. 14, loja do barateiro.

A 200 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se superior chita de coberta, de côres muito fixas, panno muito fino, padrões de trepadeira e inteiramente novos, a 200 rs. o covado; bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs., e a vara a 160 rs.; cassa de vara de largura, propria para cortinados, a 320 rs., e a peça com 8 varas e meia, a 2,400 rs.; córtes de fustão de côres fixas, a 320, 400 e 1,280 rs.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 11 annos, com bons principios de sapateiro, e de muito boa conducta; um moleque de 18 annos, de nação; uma preta boa quitandeira: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se a taberna do Manguinho, que tem a calçada alta, bem afreguezada para a praça e matto: a tratar na rua Nova, n. 63, que todo o negocio se fará.

-- Vende-se muito superior palha de carnaüba: na rua da Moéda, n. 11, a fallar com Silva & Grillo.

Corram as pechinchas, pois he para liquidação.

Na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, por se querer liquidar quanto antes, além de um sortimento de pannos muito finos e de todas as côres, a 3 e 4,000 rs. o covado, as seguintes fazendas, que por seu diminuto preço em poucos dias se acabarão, como já tem acontecido com muitas outras que neste estabelecimento se teem annunciado: lenços de seda preta para gravata, a 640 rs., inteiros; ditos para mão, de côres e de boa seda, a 1,280 rs.; chales de casimira, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs.; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado; córtes de calças de brim trançado pardo de puro linho, e de pelle do diabo, a 1,000 rs.; chales de seda com ricos lavores e de excellente qualidade, a 10 e 12,000 rs.; mantas de seda para senhora, a 8,000 rs.; superior setim macáo, para colletes, a 3,000 rs.; chapéos de crepe para senhora, do ultimo gosto e de diversas côres, a 2,000 rs.; peças de madapolão enfestado, muito fino, a 5,500; ditas de cassa para babados, com 10 varas, a 2,560 rs.; merinó, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas que fazem muita conta aos freguezes, e que por um pequeno espaço de annuncio deixam de ser annunciadas.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º: os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs.; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs.; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs.; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs.; ditos a 1,000 rs.; setim macáo, a 2,000 rs.; dito melhor, a 5,000 rs. o covado; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça; alpaca de seda, a 800 rs.; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se

algodão de listras, proprio para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.

-- Vende-se uma porção de cera de carnaüba, em arrobas e a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

—Vende-se a casa terrea n. 7 da rua da Lapa, no Recife: na rua do Vigario, n. 27, segundo andar.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: uma parda escura, de 20 annos, que engomma e cozinha; uma dita de 30 annos, que cose e faz todo o serviço de uma casa; uma dita de 20 annos, que cozinha bem, e he boa quitandeira; uma dita de meia idade, que he optima cozinheira; uma dita muita forte que dá 320 rs. por dia, por 250,000 rs.; 4 pretos optimos para o trabalho do campo.

-- Vendem-se dous escravos, um molecão e um preto bastante robusto e trabalhador de campo: na rua do Rangel, n. 54, se dirá que vende.

— Vendem-se luvas de pellica de côr, a 320 rs.: meias finas para senhora, a 480 rs.; palmatorias de latão, a 320 rs.; escovas para cavallo, a 320 rs.; linhas de Oeiras, a 800 rs.; torcidas, a 80 rs. a duzia; lacre encarnado, a 1,600 rs.; escovas para fato e para cabello, a 500 rs.; retroz azul-ferrete de segunda sorte, a 8,000 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Vende-se um caixão envidraçado, proprio para amostras de venda, ou padaria, por barato preço: na rua do Encantamento, n. 3.

-- Vende-se uma cabelleira para homem, com pouco uso, pelo diminuto preço de 15,000: na praça da Independencia, n. 34.

--Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 48: na mesma rua, n. 76.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de rs.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A elles antes que se acabem.

-- Vende-se a casa terrea n. 6 da rua do Padre-Florianno: a tratar na mesma casa.

Pechincha para S-João.

Esteiras grandes, a 1,000 rs.: no caes da Alfandega, defronte do chafariz; caixinhas com fogo da China, no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

Rua Nova n. 5,

vende-se uma escrava recolhida, de nação, perfeita engommadeira e costureira; uma parda de linda figura, e que he prendada; uma negrinha de 12 annos, muito linda; uma preta boa vendedeira de rua; 2 pretas boas para trabalharem de enxada; um preto bom cozinheiro; um molecote de 18 annos.

CAMBRAIAS PARA QUEM TIVER BOM GOSTO.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um rico sortimento do cambraias francezas de ricos padrões que estão muito em moda e por barato preço: dão-se os cartões a mostra com penhor: assim como um rico sortimento de chitas boas e baratas.

Pechincha para gallinhas

Vendem-se saccas de arroz de casca, pilado, branco e vermelho, farinha fina, e barris com mel: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 23

— Vende-se papel achamalotado de todas as côres e da melhor qualidade possivel: na rua do Rosario estreita, n. 8.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, vendem-se novos córtes de cassa-seda, de bonitos padrões, a 8,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, fazenda inteiramente nova, a 4,000 rs.; córtes de calças de casimira, a 4,000, 4,500, 6,000 e 7,000 rs., havendo grande sortimento de todas estas fazendas para se escolher.

—Vendem-se uns coraes de ouro com 7 oitavas de peso, obra muito bem feita e de bom gosto, com muitos requififes de varias qualidades, proprio para menino e por diminuto preço: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 24.

— Vende-se, em bom estado, um sellim inglez de mola e duas cabeçadas, sendo uma de couro de lustro: na rua do Queimado, n. 30, segundo andar.

— Vendem-se 200 palmos de terreno com coqueiros e mais arvores de fructo, no Afogado ao pé da matriz, sitio denominado do Porto, cujo terreno he foreiro: quem o quizer comprar procure a Ignacio José da Luz, morador no Afogado, ou a José de Freitas Barbosa, na praça da União.

Aviso interessante,

A casa franceza de comestives e de liquidos da rua Nova, n. 69, offerece a seus freguezes e ao respeitavel publico um

Sortimento de charutos

superiores das melhores fabricas conhecidas, com preços mais baratos que em outra qualquer parte. Estes charutos são seccos e fabricados com o melhor tabaco.

Annuncio aos cerieiros.

Vendem-se, por modico preço, 40 arrobas de resina que serve para misturar com cera, para fazer archotes: no pateo no Carmo, n. 3.

Annuncio aos tintureiros.

Vende-se gengibre em pó, a 600 rs. a libra: no pateo do Carmo, n. 3.

Annuncio ao reverendo clero.

Vendem-se as orações sacras para o setenario das dôres da virgem Mãi de Deos, em estylo de sermão, pelo modico preço de 800 rs. cada folheto: no pateo do Carmo, n. 3.

Ao bom e barato.

Vende-se, na rua do Queimado, loja n. 41, da esquina do becco da Congregação, brim trançado de linho amarello, a 1,500 rs o córte; mantas para gravatas, de gorgurão e seda, a 1,600 rs.; riscado monstro, a 280 rs. o covado; e outras fazendas por barato preço. A ellas.

-- Vende-se talagarça de seda para suspensorios, a 800 rs. a vara: na rua Nova, n. 11, loja de Guerra, Silva & C.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se duas escravas moças, com habilidades; 2 ditas de bonitas figuras, que são quitandeiras; uma dita de meia idade; uma escravo de nação, moço, optimo socador de assucar; um molecote de nação, de 18 annos; um preto de meia idade, de optima conducta.

-- Vende-se uma canoa de milheiro, com os encolamentos fortissimos, bom cavername e fundo novo de amarello; uma dita de menor tamanho, não em tão bom estado, porém muito boa de vara; uma balança com correntes de ferro delgado, optima para refinação, ou padaria, por ser muito maneira e estar em muito bom estado; 6 arrobas em pesos de duas arrobas até meia quarta; 2 carrinhos de mão, de ferro; um taixo com 23 libras, com algum abate: tudo por barato preço: na olaria da rua da Gloria, contigua ao hospital militar, ou no Chora-Menino, n. 3.

--Vende-se, um soberbo cavallo preto, da mais linda figura, o qual está gordo, e tem todos os andares: quem tiver bom gosto, dirija-se á rua Nova, loja n. 11, que se dirá quem o vende.

Livros baratos.

Liz Teixeira, direito civil; Coelho da Rocha, dito; Historia do consulado e do imperio, por Thiers, traducção portugueza; Cerco do Porto, obra modernissima e interessante, 2 v.; Revista Universal Lisbonense, jornal de litteratura; Museu Pittoresco, jornal com bellos quadros; Viagens na minha terra, obra muito interessante, pelo bem conhecido litterato o Sr. Garret; Contos da minha terra, excellente traducção da provincia do Minho, pelo conhecido poeta Sr. Pereira da Cunha; Portugal, recordações de 1842; o Preso, ou o estado das cadeias, romance modernissimo do Sr. Ribeiro de Sá: vende-se na rua do Trapiche-Novo, n 6, ou na rua do Crespo, loja n. 5 A.

Vendem-se córtes de calças de brim pardo trançado, a 1,000 rs.; ditos de brim branco de listras, a 1,280 rs.; ditos de brim trançado amarello, a 1,500 rs.; sendo todos de puro linho: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

--- Sapatões brancos do Aracaty, ditos de couro de lustro para homem e menino, ditos de lustro e marroquim para homem e senhora, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas da familia; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Vende se uma escrava crioula de 20 annos, propria para engenho, por ter vindo de fóra e estar acostumada no campo: na rua dos Tanoeiros, n 5.

--- Vende-se um braço de balança com conchas e correntes de ferro, e pesos de uma libra a 32, proprios para armazem de carne ou venda: na rua dos Tanoeiros, armazem, n. 5.

— Vendem-se palitos de dentes, de superior qualidade e enfeitados, a 500 rs. por milheiro; na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, defronte da igreja.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

-- Vendem-se casaes de pombos bons e bonitos, a 640 rs. o casal: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

PHARMACIA FRANCEZA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & Companhia, boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes, impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigava o doente a tomar uma porção de materias estranhas não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje em fim esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxões, catarros, escarros de sangue, etc.; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

-- Vendem-se, de uma pessoa que se retira para fóra do imperio, 20 acções da companhia de Beberibe: na praça da Independencia, loja de Justino Meroz, se dirá quem vende.

-- Vende-se limalha de ferro para fogo: na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

-- Vende-se o bilhar do Passeio, com todos os pertences, estando a casa pintada de novo: a tratar no mesmo bilhar.

-- Vende-se semente de coentro, nova e salsa: no Manguinho, n. 35.

-- Vende-se um Tito Livio, 1 v.; Horacio, 2 v.; Virgilio, 3 v.; Lições de geographia pelo abbade Gaultier, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, loja de miudezas, n. 18.

Aos 20:000,000 de réis.

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria á beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

Algodão americano.

Vende-se algodão americano de listras, muito encorpado e com um toque de avaria, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 19, de Carvalho & Maya.

-- Vendem-se duas commodas e um leito de jacaranda; um guarda-louça de amarello, tudo em muito bom uso; um diccionario latino, novo; um presepe; duas venesianas de janellas de peitoril; duas estantes para livro, sendo uma dellas envidraçada: na rua Nova, n. 53. Na mesma casa dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro.

— Vende-se araruta a 160 rs. a libra: na rua Direita, n. 14.

Superior chá brasileiro.

Vende-se chá de S.-Paulo, em latas de uma e duas libras, vindo por este vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Vendem-se 600 alqueires de sal de pedra, a 700 rs. por medida nova, e a 1,600 da velha: no Aterro dos Afogados, armazem de Francisco das Chagas Sicupira.

Farinha de mandioca a 4$ rs, a sacca.

Vende-se no armazem n. 1, de Barcellar & Dias Ferreira, no caes da alfandega.

-- Vendem-se seis moleques de nação e crioulos, de 10 a 20 annos, sem vicios nem molestia, cinco pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; um preto de meia idade, optimo cozinheiro: assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

Sortes baratas.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel impresso com sortes para todas as pessoas, a 80 rs. cada folha.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se

brim trançado pardo de linho, a 1,000 rs. o córte de calça; riscado de linho para calças, a 240 rs. o covado; riscados francezes, a 240 e 280 rs. o covado; dito muito largo, a 300 rs. o covado; riscados de linho para jaqueta, a 440 rs. o covado; castor para calças, a 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito superiores; lenços de seda, padrões novos; ditos de setim para gravata, pretos e de côres; córtes de setim bordados, muito lindos; córtes de vestidos de cambraia branca e de côres, as mais modernas; casimira muito superior, a 7,000 rs. o córte; chitas muito finas, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas.

— Vende-se uma bonita moleca de 18 annos, de nação; um moleque de nação, de 20 annos; dous escravos, um dos quaes paga 640 rs. por dia: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

A 720 rs.

Confronte ao oitão do Livramento, taberna n. 4, vende-se manteiga franceza, a 720 rs.

Escravos Fugidos

Bella gratificação. 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes: José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel: Joaquim, cabra, natural de Macáo do Assú; tem as pás largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre; quando fugio teria 24 annos e não tinha barba: qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto Diogo, de nação Congo, de mais de 40 annos, cheio do corpo; he bastante descansado no andar; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do circo para cima; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificadas generosamente.

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, fugio do engenho Palmeira, do Sr. João Coelho da Silva, o preto Antonio, de vinte e tantos annos, de nação Angola, estatura alta, bastante preto e musculoso; tem pouca barba, beiços grossos e bocca grande, pernas curtas em proporção ao corpo; um dos signaes que o torna mais conhecido he elle ter as nadegas grandes e muito estufadas. Este preto foi do Sr. do engenho Pilar, nas Alagôas. Quem o pegar leve-o ao dito engenho Palmeira, proximo a esta praça, ou na rua do Crespo, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Desappareceu, no dia 13 do corrente, o escravo Severino, preto, crioulo, bastante alto, corpolento, pernas grandes e um pouco arqueadas; he casado com uma preta bastante fula, de nome Francisca, tambem captiva; foi escravo de Pedro Rodrigues, no sertão da Serra-do-Martins, de onde foi vendido para o Aracaty e d'ahi para esta praça ao tenente-coronel Leal: quem o pegar será gratificado.

-- Fugio, no dia 28 de maio proximo passado, um preto de nome Manoel, de nação Benguela, mas que passa por crioulo, por ter estado no matto por muito tempo; falla bem claro; representa ter 35 a 40 annos pouco mais ou menos; he baixo; tem os beiços grossos e no inferior uma cicatriz; côr fula, pés apalhetados; he tocador de viola a moda do sertão; gosta de andar por sambas; tem cara de bebado; tem sido visto a tocar viola pelo Lucas, Remedios, Passagem e Caxangá. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Cruz, no Recife, n. 31, que serão gratificados generosamente.

-- Em dias do corrente mez, fugio, do engenho d'agoa, na ribeira do Araripe, um moleque crioulo, que representa ter 25 annos, com officio de pedreiro; he baixo, reforçado do corpo, bem feito de mãos e pés, olhos vivos e tirando a espantados. Promette-se a quem o pegar boa recompensa, podendo entrega-lo em o termo de Iguarassú ao doutor Francisco João Carneiro da Cunha, residente no engenho acima mencionado, e nesta praça aos Srs. João Xavier Carneiro da Cunha, José Camello do Rego Barros e Guilherme dos Santos Sazes.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, do sitio do Coelho, na povoação de Beberibe, o pardo Thomaz, natural do sertão, estatura baixa, corpo grosso, pernas arqueadas, bastante barbado, com cabellos brancos, cara descarnada; levou calças e camisa de algodão: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja de cera, ou em Beberibe, a Claudino José Branco, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849.

Anno XXV. Quinta-feira 21 de Junho de 1849. N. 135.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inscridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 5 horas e 18 minutos da manh.
Segunda, ás 5 horas e 42 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Leoncio. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Juliana de Falconiere. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta. S. Silverio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
21 Quinta. S. Luiz Gonzaga. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
22 Sexta. S. Paulino. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. det.
23 Sabbado. S. João sacerdote. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
24 Domingo. Nascimento de S. João Baptista.

CAMBIOS NO DIA 20 DE JUNHO.

Sobre Londres a 24 $^1/_4$d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 115 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas $^3/_4$ a $1/_2$ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$200 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 17$600 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$800 a 16$860
» » de 4$000.... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 2$020 a 2$040
» Pesos columnarios. 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos.... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

DECRETO N. 607, DE 23 DE ABRIL DE 1849.

Approva o plano para a organisação do corpo de saúde da armada nacional e imperial.

Hei por bem approvar o plano para a organisação do corpo de saúde da armada nacional e imperial, que com este baixa, assignado por Manoel Felizardo de Souza e Mello, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 23 de abril de 1849, vigesimo oitavo da independencia e do imperio.--Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador —*Manoel Felizardo de Souza e Mello.* --Conforme, *Francisco Xavier Bomtempo.*

Plano para a organisação do corpo de saúde da armada nacional e imperial, á que se refere o decreto desta data.

Art. 1.º O corpo de saúde da armada será composto dos individuos abaixo designados, os quaes gozarão das graduações militares que vão declaradas, a saber:

§ 1. Um cirurgião-mór da armada. Capitão de mar e guerra.

§ 2. Um cirurgião-mór de esquadra. Capitão de fragata.

§ 3. Tres cirurgiões-móres de divisão naval. Capitães-tenentes.

§ 4. Doze primeiros cirurgiões, dos quaes seis poderão ser graduados primeiros-tenentes, e os outros terão a graduação de segundos-tenentes.

§ 5. Vinte e quatro segundos cirurgiões, dos quaes doze poderão ser graduados segundos-tenentes, e os outros terão a graduação de guardas-marinhas.

§ 6. Seis pharmaceuticos, dos quaes dous serão de primeira classe e quatro de segunda. Guardas-marinhas.

Art. 2.º O cirurgião-mór da armada será o chefe do corpo de saúde, e sua nomeação dependerá sómente da capacidade para o bom desempenho do serviço: o governo marcará as respectivas attribuições, e designará quem nos impedimentos o deve substituir.

Art. 3.º Os facultativos terão direito ao accesso dos postos superiores, quando se fizerem dignos, por sua maior antiguidade militar, a par de bom comportamento, conhecimentos professionaes e perfeito desempenho das commissões de que fôrem encarregados.

Art. 4.º Os facultativos serão subordinados ao cirurgião-mór da armada e ás autoridades superiores do corpo de saúde; servirão de commissão nos navios de guerra e nos corpos de imperias marinheiros e fuzileiros navaes, e, emquanto se acharem empregados, ficarão subjeitos á disciplina e subordinados as respectivas autoridades, na fórma estabelecida pelas leis, usos e ordens em vigor.

Art. 5.º Os facultativos desempregados perceberão o soldo simples de suas patentes ou graduações.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de abril de 1849.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*--Conforme, *Francisco Xavier Bomtempo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 242, DE 14 DE JUNHO DE 1849.

Crêa uma cadeira de primeiras lettras na povoação de Papacaça e outra na de Ingazeira.

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Artigo 1. Ficam creadas duas cadeiras de primeiras lettras, uma na povoação de Papacaça e outra na de Ingazeira, ambas para o sexo masculino, as quaes serão providas na fórma da lei.

Art. 2. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial que resolveu sanccionar, creando duas cadeiras de primeiras lettras, uma na povoação de Papacaça e outra na de Ingazeira, ambas para o sexo masculino: tudo como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

João Valentim Villela a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 14 de junho de 1849.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada a fl. 105 do livro segundo das leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 16 de junho de 1849.

João Policarpo dos Santos Campos.

LEI N. 243, DE 14 DE JUNHO DE 1849.

Declara que o professor jubilado de primeiras lettras da villa do Páo-d'-Alho, Silvestre Antonio de Oliveira Mello, além do ordenado com que fôra jubilado, continuará a perceber a gratificação annual que já percebia em virtude do artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827, e faz esta disposição extensiva a todos os professores jubilados que tiverem direito á dita gratificação.

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Artigo 1. O professor jubilado de primeiras lettras da villa do Páo-d'Alho, Silvestre Antonio de Oliveira Mello, além do ordenado com que fôra jubilado, continuará a perceber a gratificação annual que já percebia em virtude do artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827.

Art. 2. Ficam comprehendidos na mesma disposição todos os mais professores jubilados que, por haverem preenchido as condições da citada lei de 15 de outubro de 1827, tiverem direito á dita gratificação.

Art. 3. Ficam derogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que resolveu sanccionar, mandando que o professor jubilado de primeiras lettras da villa do Páo-d'Alho, Silvestre Antonio de Oliveira Mello, além do ordenado com que foi jubilado, continue a perceber a gratificaçaõ annual que já vencia em virtude do artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827, e declarando que ficam comprehendidos na mesma disposiçaõ todos os professores jubilados que, por haverem preenchido as condiçoes da citada lei, tiverem direito á dita gratificaçao: tudo como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

Manoel José Martins Ribeiro a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 14 de junho de 1849.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada á f. 105 do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 16 de junho de 1849.

João Policarpo dos Santos Campos.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo, para que tenha a devida execução, o decreto de 23 de abril ultimo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear a João Athanasio Botelho para o lugar de amanuense da alfandega desta provincia.

Dito.--Ao mesmo, remettendo o aviso de uma lettra da quantia de 500,000 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Antonio Bento da Costa.--Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando haja de dar as precisas providencias para que o vapor *Bahiana* receba e conduza para a côrte o ex-escrivão do brigue-escuna *Canopo*, José Matheus Evaristo Lopes, os invalidos do corpo de imperiaes marinheiros, Luiz Ignacio Mené e Marcos José de Souza e o fuzileiro naval João Valerio Pacheco.--Scientificou-se o commandante da divisão naval.

Dito.--Ao juiz do civel desta cidade, transmittindo o testamento com que fallecêra a bordo do brigue portuguez *S.-Manoel-Primeiro* o brasileiro adoptivo José Joaquim Lopes Moreira, e que foi aberto no porto pelo vice-consul deste imperio naquella cidade, afim de que de posse deste documento cumpra as suas disposições, certo de que, segundo declarou o referido vice-consul, o testador nada possue no reino de Portugal além do seu espolio e do assucar e couros especificados em a declaração que acompanha o citado testamento, firmada pelo negociante Joaquim José de Oliveira Falcão; e prevenindo-o de que dentro em pouco virá para esta capital o sobredito espolio, juntamente com o respectivo inventario, e bem assim o producto liquido dos generos que ficam mencionados.--Communicou-se ao vice-consul do Brasil na cidade do Porto.

Dito.--Ao capitão do porto, devolvendo a conta da despeza feita com a rocéga de uma ancora e uma amarra de ferro que existiam no porto desta cidade, e declarando que, visto ficarem estes objectos para o uso da capitania do porto por se não saber a quem pertencem, deve a despeza ser indemnisada pelo cofre das multas, em conformidade do art. 12 do regulamento n. 447 de 19 de maio de 1846.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, recommendando haja de mandar preparar uma pequena bandeira de filéle e duas lanternas de vista, d'osso, para a fortaleza da barra da capital do Rio-Grande-do-Norte, bem como que, promptificados estes objectos, remetta á presidencia a conta da respectiva importancia, afim de que a transmitta ao Exm. presidente daquella provincia para que providencie a respeito do pagamento della.

IDEM DO DIA 4.

Officio. — Ao commandante das armas, participando haver o mesmo presidente das Alagôas declarado ao tenente-coronel commandante do segundo batalhão de caçadores Antonio Maria de Souza, quê, em cumprimento de ordens imperiaes, o referido batalhão deve desligar-se da guarnição daquella provincia e ficar pertencendo á desta; bem como que na primeira occasião opportuna fará seguir para esta cidade, ou directamente para o Rio-Formoso as praças do mencionado corpo que ainda alli estão.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houvera por bem conceder tres mezes de licença de favor ao capitão do segundo batalhão de artilharia Hermenegildo de Albuquerque Porto-carreiro para ir á côrte.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, participando que, por decreto de 14 de maio ultimo, S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para o segundo batalhão de caçadores a Fr. David da Natividade de Nossa-Senhora, capellão do terceiro da mesma arma. -- Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito -- Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem mandar, por sua immediata e imperial resolução de 12 de maio ultimo, tomada sobre consulta do concelho supremo militar de 7 de outubro do anno passado, que ao major do segundo batalhão de artilharia a pé Hygino José Coelho se conte a antiguidade de serviço desde o dia 20 de março de 1823 em que assentara praça no extincto regimento de artilharia desta provincia. -- Intelligenciou-se o coronel inspector da pagadoria militar.

Dito -- Ao mesmo, significando que S. M. o Imperador houvera por bem determinar que seja trancada a nota de desertor, posta no livro-mestre do segundo batalhão de caçadores ao alferes José Negreiros de Almeida Sarinho, visto ter elle se demorado aqui com conhecimento da presidencia.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, por decreto de 16 de maio ultimo, S. M. o Imperador houve por bem que o desembargador da relação desta provincia Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima passe a ter exercicio na relação da Bahia por assim o ter pedido. -- Scientificou-se o presidente da relação.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo, para que tenha a devida execução, o decreto de 14 de maio ultimo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear a João Hermenegildo Borges Diniz para o lugar de feitor conferente da alfandega desta cidade.

Dito. — Ao mesmo, communicando que Luiz Antonio de Sampaio Vianna, nomeado inspector da alfandega desta provincia, por decreto de 27 de abril ultimo, acaba de prestar juramento nas mãos da presidencia.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição das convenien- [illegible] seu bordo e conduza para o Maranhão o tenente do quinto batalhão de fuzileiros, Feliciano Antonio Nunes Belfort. -- Participou se ao commandante das armas.

Dito. -- Ao mesmo, ordenando haja de providenciar para que o commandante do vapor *Paraense* receba e conduza para o Rio-Grande-do-Norte a disposição do Exm. presidente daquella provincia um caixote, que será remettido pelo director do arsenal de guerra, contendo uma bandeira imperial e duas lanternas de vista. -- Neste sentido officiou-se ao presidente da respectiva provincia e ao director do arsenal de guerra.

Dito. -- Ao commandante da divisão naval, dizendo que concorda na medida, que S. S. propõe, de não effeituar-se a passagem de um dos tenentes da corveta *Euterpe* para o brigue-escuna *Pirajá* emquanto durar o serviço de que esta incumbida a dita corveta.

Dito -- Ao contador de marinha, communicando que S. M. o Imperador houve por bem approvar a nomeação de Filippe Nery de Oliveira Cruz para o emprego de porteiro daquella contadoria em lugar de Pedro Antonio Teixeira Guimarães que se achava suspenso.

Dito -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que, por despacho do primeiro do corrente, resolveu aposentar a Firmino Pessoa da Gama no emprego de porteiro do lyceu desta cidade, com o ordenado correspondente a 23 annos, tres mezes e 14 dias de serviço, por ter provado impossibilidade de continuar a servir. -- Neste sentido officiou-se ao director do lyceu e ao primeiro secretario da assembléa.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 20 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar para conhecimento da guarnição que por despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 2 do corrente, fôram concedidos 30 dias de licença com meio soldo para ir a provincia da Bahia ao Sr. alferes do quinto batalhão de fuzileiros Pedro Lino de Barros Reis.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' EM 19 DE JUNHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Souza e Rebello e o Sr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Julgamentos.

Appellações civeis em que são:

Appellante, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros --Receberam-se os embargados dos appellados.

Appellantes, José de Barros Wanderley e o vigario de S.-Miguel de Ipojuca; appellado, João Carlos Bezerra Cavalcante.--Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello; appellado, Bernardo Antonio de Miranda --Foi a sentença confirmada.

Appellante, o juizo; appellada, D. Anna Joaquina de Azevedo e Sá.--Mandou-se que fosse ouvido o Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

Appellante, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos; appellado, Manoel Ferreira Diniz.--Mandou-se fosse ouvido o curador-geral.

Appellante, Silvestre Ferreira da Silva; appellado, Amador Bezerra dos Santos.--Mandou-se averbar a dizima da chancellaria.

Appellante, Jacintho Moreira Severianno da Cunha; appellado, João do Rego Barros Accioli.--Mandou-se averbar a dizima da chancellaria.

Appellante, o preto Antonio, administrador de sua filha; appellado, Ignacio Joaquim Accioli Wanderley.--Desceram para o cartorio para que as partes requeressem o que lhes conviesse.

Recurso crime do bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim.--Foi reformada a pronuncia.

Appellação crime de Antonio Filippe de Sant'Anna Barros, réo afiançado.--Foi julgada improcedente a appellação.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel da Costa Prazeres; appellada, Josefa Maria do Sacramento Costa.

Appellante, Antonio Ribeiro Guimarães, ex-administrador dos bens patrimoniaes de N. S. do Rosario; appellado, o Dr. promotor do juizo de capellas.

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello.

Appellante, João Francisco Santos de Siqueira; appellada, D. Francisca Antonia Lins.

Appellante, o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; appellado, Manoel Joaquim Pascoal Ramos.

Appellantes, Pontes & Mello; appellado, Antonio Rodrigues Lima.

Appellante, João de Mello Azedo; appellado, Manoel Maria Carneiro da Cunha.

Appellante, Arcenio Fortunato da Silva; appellado, Julião Antunes.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Caetano de Gouveia; appellados, Costewort Porvel e Pocier.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, Delfino [illegible]

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellantes, Lenoir Puget & C.; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Appellantes, a viuva e herdeiros de José Velho Barreto; appellado, José Luiz Pereira Lima.

Appellante, José Ferreira do Valle; appellada, Helena Maria de Jesus.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, Miguel Fernandes Vianna; appellado, Manoel Revelaque.

Appellante, o padre Sebastião Antonio de Menezes; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.

Appellante, José Cyprianno Lopes da Silva; appellado, José Antonio de Oliveira.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza a revista civel em que são:

Recorrente, José Joaquim Damaceno; recorrido, Francisco Dias Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellantes, Manoel Pereira Muniz e o reverendo guardião do convento de San-Francisco; appellada, a fazenda nacional.

Appellantes, Bernardo Lasserre & C.; appellado, Bernardino Gomes de Carvalho.

Appellante, o reverendo guardião de San-Francisco; appellada, a fazenda publica.

Appellação crime em que são:

Appellantes, João Manoel Mendes da Cunha Azevedo e Evaristo Mendes: appellado, o Dr. promotor publico.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellante, Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos; appellado, João Manoel Dias.

Do mesmo Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellantes, Mendes & Torres; appellado, Francisco da Silva Medeiros.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Villares o aggravo do juizo do civel desta cidade em que são:

Aggravante, Lourenço José das Neves; aggravado, Miguel Araujo de Figueiredo.

O recurso crime do juizo de direito desta cidade em que são:

Recorrente, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; recorrido, Francisco Carneiro Machado Rios.

A appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel da cidade do Natal em que são:

Appellantes, Ignacio Soares Raposo e sua mulher; appellado, Antonio Vicente Ferreira Nobre Camara.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel do juizo dos orphãos da villa da Granja em que são:

Appellante, Pedro da Cunha Freire; appellado, Alexandre José Teixeira.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel do juizo municipal de Olinda em que são:

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel desta cidade em que são:

MUTILADO

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher ; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e meia.

Publicação litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar um periodico sôb o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeita a santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahirá a luz todos os domingos em formato grande, isto he ; em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, lojas ns. 6 e 8 a rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade ; e o Povo que for mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jesus-Christo, e mais fiel for na pratica da moral evangelica, esse sera o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 20. . . 12:118,447

IMPORTAÇÃO'.

Casimir-Delavigne, barca franceza, vinda do Havre, entrada no corrente mez, consignada a Bernardo Lasserre & C., manifestou o seguinte :

4 volumes objectos de selleiro, 18 ditos fazendas de algodão, 2 caixas ditas de lãa, 1 dita de sêda, 1 dita de dita e lãa, 1 dita pannos, 1 dita bejuterias, 2 ditas pelles preparadas, 1 dita ditas ditas e fazendas de lãa e sêda ; a Schafheitlin & Tobler.

1 caixa fazendas de sêda ; a C. S. Astley.

40 barris e 20 meios ditos manteiga; a José Jeronymo Monteiro.

1 caixa fazendas de sêda, 8 volumes ditas de algodão, 1 caixa ditas de sêda e algodão ; a Kalkmann Freres.

1 caixa livros, 1 dita cambraias e calçados ; a Francisco Antonio de Oliveira.

1 caixa fazendas de sêda e algodão ; a John Astley.

19 volumes fazendas de algodão, 1 caixa ditas de sêda e algodão, 5 gigos champanha, 1 barril fructas seccas, 1 caixa fazendas de sêda ; a J. Keller & C.

1 caixa sêda ; a Luiz Bruguiere.

4 caixas fazendas de algodão, 2 ditas e 1 barrica ferragens, 1 caixa fazendas de sêda, 1 dita brins, 1 dita clavinas ; a Croco & C.

46 caixas vinhos ; a F. Robilliard.

1 caixa com caixas vasias, 1 embrulho livros e jornaes ; a Meuron & C.

2 caixas carneiras ; a Bolli.

1 caixa fazendas de sêda ; a F. Bolli.

6 queijos ; a G. Belenot.

2 caixas pelles preparadas, 1 fardo fazendas de algodão ; a N. O. Bieber & C.

1 barril pregos de ferro ; a D. Dubarry.

1 caixa fazendas de sêda e algodão, 1 dita diversos objectos, 1 dita perfumarias, 1 dita escôvas e bengalas ; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixa [illegible], 2 ditas encerados ; a Fremont.

4 caixas chapéos de sol e objectos para os mesmos ; a Jean Loubet.

2 caixas vidros, 1 dita carneiras, 1 dita couros de lustro, 1 dita chapéos de sol de algodão, 1 dita sapatos, 1 dita fazendas de algodão, 3 ditas papel, 1 dita confeitos e caixinhas vasias, 1 dita chapeos de palha, 1 dita perfumarias, 1 dita pentes e escôvas ; a Cals Freres.

4 caixas sêdas, chapéos de sol e objectos para os mesmos, 1 dita modas, 1 dita vidros, 1 dita castiçaes de metal, 1 dita papel, 3 ditas louças ; a ordem

1 caixa miudezas, 5 ditas pelles preparadas, 3 ditas fazendas de algodão, 2 ditas ditas de linho, 1 dita alampadas, 2 ditas chapéos, 10 ditas papel, 1 dita perfumarias, 1 dita arções, 3 ditas vidros, 2 ditas louça, 1 dita calçado, 2 ditas fazendas de lãa ; a Avrial Frères.

2 caixas agoa de colonia, 2 ditas perfumarias, 1 dita chapéos de sol de algodão, 6 ditas chapeos, 10 ditas papel, 8 volumes drogas, 1 dita cordões, 3 ditas fazendas de algodão e lãa, 1 dita meias de algodão, 1 dita fazendas de lãa, 1 dita chapéos para senhora e fitas, 1 dita miudezas, 1 dita calçado, 3 ditas fazendas, 8 ditas dita de algodão, 2 ditas ditas de sêda, 6 ditas couros ; a Didier Colombiez & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 20.	2:142,255
Diversas provincias	111,591
	2:253,846

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20. . . . . 3:563,917

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 10.

Barselona, Malaga e Ilha das Canarias ; 45 dias e do ultimo porto 18, barca hespanhóla *Barsolonez*, de 255 toneladas, capitão Francisco Maristany, equipagem 14, carga vinho, azeite-doce, frutas e mais generos ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Nova-Hollanda ; 69 dias, barca ingleza *John-Calvin*, de 510 toneladas, captião John Davidson, equipagem 22, carga lãa e cobre ; ao capitão.—Veio refrescar e segue para Londres.

Genova ; 46 dias, brigue sardo *Columbo*, de 101 toneladas, capitão Ovirico Traverso, equipagem 11, carga lastro ; a Oliveira Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty ; hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos. Passageiros, Joaquim Lopes Raymundo de Bobilhar, José Alexandre da Silva, Sotero Serafim da Silva, Manoel Gonçalves Lima, Theotonio Leopoldo de Azevedo Santos, Filippe Mary de San Thiago, Leonardo Bezerra Monteiro e um escravo a entregar.

Falmouth ; brigue inglez *Steadfort*, capitão James Ball, carga assucar.

Parahiba ; hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicolão Ferreira da Costa, carga varios generos.

Aracaty ; sumaca brasileira *Carlota*, capitão José Gonçalves Simas.

EDITAES.

Lista geral dos cidadãos residentes no primeiro, segundo e terceiro districtos do termo do Recife, que teem as qualidades exigidas por lei para serem juradas, organisada pela junta revisora em 19 de maio de 1849, pelos membros abaixo assignados.

(Continuação do n. 130.)

Antonio José Gomes do Correio, Antonio Lins Caldas, Antonio Pinto da Motta, Aleixo Alves Pereira, tenente Antonio Gonçalves de Moraes, Antonio Jacintho Cavalcante Pessoa, Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Antonio Mauricio Lins Wanderley, Anselmo José Pinto de Souza, Antonio José Coelho, Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Policarpo de Freitas, Arsenio Fortunato da Silva, Antonio Martins Ribeiro, Antonio Pereira de Souza, Antonio José da Costa, Antonio Carlos Francisco da Silva, Antonio Pereira Barros, Antonio Francisco da Gama, Antonio Ignacio da Purificação, Anacleto Antonio de Moraes, Antonio Xavier Pereira de Britto, tenente de primeira linha Antonio Candido de Miranda, Antonio Bernardo Rodrigues Sette, bacharel Antonio Coelho de Sá Albuquerque, coronel Agostinho Bezerra Cavalcante, Antonio Corrêa de Lira, Antonio da Costa Wanderley, Antonio Bernardo de Araujo Ferreira, bacharel Antonio Pereira Barroso de Moraes, Antonio Henriques de Miranda, Amaro Fernandes Daltaro, tenente-coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, Antonio de Souza Leão, Antonio Francisco Xavier Paes Barreto, Antonio José Duarte, Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Antonio Pedro de Figueiredo, Anastacio Xavier de Couto.

Bernardo Antonio de Miranda Castello-Branco, Bento José Fernandes Barros, coronel Bento José Lemenha Lins, Bernardino Pereira de Britto, Bernardino de Sena e Silva, Belarmino Joaquim da Costa, Bruno Antonio de Serpa Brandão, Bernardo José Rodrigues Pinheiro, Bernardo da Cunha Teixeira, Bernardo Cardoso Ayres, Bento Ferreira Balthar, Bento dos Santos Coelho, Bernardo José Martins de Oliveira, Bonifacio Maximiano de Mattos, Bento da Rocha Wanderley Lins, Bernardo Damião Franco, Bartholomeu Francisco de Souza.

Claudino Benicio Machado, Claudino do Rego Lima, Constantino José Raposo, Caetano Gomes de Sá, Caetano José de Souza Pereira de Britto, Candido Thomaz Pereira Dutra, Caetano José Mendes, Caetano Silverio da Silva, Christovão Santiago de Oliveira, Dr. Cosme de Sá Pereira, Caetano da Costa Moreira, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Custodio José Alves, Candido José Lisbôa, Candido de Souza Miranda Couto, Candido Eustaquio Cesar de Mello, Candido José de Salles, Candido Leal Ferreira, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, Caetano Aureliano de Carvalho Couto, Claudino José de Siqueira, coronel Cypriano José de Almeida, Christovão Guilherme Brenchelfold, Canuto José Velloso da Silveira, Custodio Moreira da Silva, Claudino Pereira de Carvalho, Caetano Delfino Monteiro de Carvalho, Candido José da Silva, Candido da Silva Pereira, Custodio Manoel dos Reis, Caetano Pinto de Veras, Carlos Martins de Almeida.

Delfino Gonçalves Pereira Lima, Domingos Antunes Villaça, [illegible], Domingos Affonso Nery Ferreira, Domingos Fernandes de Souza Bandeira, Domingos dos Passos Miranda, Domingos Antonio de Siqueira, Domingos Juviano Alves da Silva, Domingos José Soares, Domingos Affonso Ferreira, Domingos Pires Ferreira, bacharel Domingos de Souza Leão, Domingos Alves Balthasar, Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Eduardo da Costa Oliveira, Elias Baptista da Silva, Hemeterio Maciel da Silva, Emilio Xavier Sobreira de Mello, Elias Ignacio de Oliveira, Eduardo Firmino da Silva.

Floriano Corrêa de Britto, Francisco de Paula de Queiroz Fonseca, Francisco Pereira da Silva, Francisco Cavalcante de Albuquerque, Francisco Manoel da Rosa, Francisco Rodrigues da Cruz.

(Continuar-se-ha.)

--Pela inspectoria da alfandega, se faz publico que no dia 22 corrente, ao meio-dia, na porta da mesma se hão de arrematar em hasta publica 1006 peças de fita de setim lavrado com dez varas cada peça, no valor de 1:06,000 réis, impugnadas pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho no despacho por factura sôb n. 5576, sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 20 de de junho de 1849.—O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

= Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que amanhãa, 21 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma, ao meio-dia, 57 caixas com 57 queijos com avaria geral, a requerimento de Bernardo Lasserre & C., na forma do § 4.º do art. 253 do regulamento, cuja arrematação he livre de direitos. Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

José Camello do Rego Barros, juiz de paz supplente do primeiro districto da freguezia do Poço-da-Panella, em virtude da lei

Faço saber que, tendo sido designado pelo Exm. Sr. presidente da provincia o dia 15 de julho futuro para a reunião das juntas qualificadoras que teem de rever as qualificações do anno anterior, visto se não terem ellas feito no devido tempo, em consequencia dos movimentos politicos que nessa época tiveram lugar, como me communicou a camara municipal respectiva por officio de dous do corrente, convoco em consequencia aos Srs. eleitores e supplentes abaixo nomeados para que compareçam no referido dia 15 de julho pelas nove horas da manhãa no consistorio da igreja matriz desta freguezia afim de proceder-se a formação da junta de qualificação na conformidade da lei de 19 de agosto de 1846.

ELEITORES.

Os Srs.

1 Carlos Martins de Almeida.
2 Antonio Aires Vellozo.
3 João Leite Rodavalho.
5 Miguel Joaquim do Rego Barros.
7 Vigario Francisco Luiz de Carvalho.
10 Francisco Belmiro da Costa.
11 Luiz de Mello de Albuquerque Pita.
12 José Antonio Gonçalves de Mello.
13 Nicoláo Rodrigues da Cunha.
14 Jeronymo Freire de Faria Pedroza.

SUPPLENTES.

Os Srs.

3 Joaquim José Carneiro Monteiro.
4 João Francisco do Rego Maia.
5 José Ignacio Pereira da Rocha.
7 Florencio José Carneiro Monteiro.
8 Antonio Lins Caldas.
9 Pedro José Carneiro Monteiro.
10 Sebastião Antonio do Rego Barros.
11 Francisco de Paula do Rego Barros.
12 Francisco Muniz Tavares.
14 José Francisco Carneiro Monteiro.
16 Joaquim José Cavalcante.

E para que chegue ánoticia de todos mandei lavrar o presente, por mim assignado, que será affixado nos lugares mais publicos da parochia e publicado pela imprensa. Primeiro districto da freguezia do Poço-da-Panella, 14 de junho de 1849. E eu, *Joaquim Tavares Rodavalho*, escrivão, o escrevi.

Declarações.

-- O bacharel Custudio Manoel da Silva Guimarães juiz de direito da primeira vara do civel desta cidade, acha-se no exercicio do seu emprego e reside na rua da Praia, casa n. 39, primeiro andar.

= O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda convidar a todas as pessoas que se julgarem credoras do mesmo arsenal, por qualquer compra ou contrato que com elle fizessem, a apresentarem as suas contas legalisadas até o dia 25 do presente mez o mais tardar, afim de ter lugar o pagamento dellas depois de processadas pela contadoria de marinha, visto que se teem de fechar as contas do exercicio corrente. Secretaria da inspectoria do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de junho de 1849.--No impedimento do secretario, *José Marcellino Alves da Fonseca.*

-- O major João Valentim Villela, achando-se no exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, despacha a qualquer hora do dia, e dará audiencia nas terças e sextas as quatro horas da tarde, na sala respectiva, como dantes.

— Pela administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1852, as seguintes casas, pertencentes ao mesmo patrimonio, a saber : n. 22 na rua de S.-Gonçalo da Bôa-Vista, 1, 6, 8 e 10 na rua da Madre-de-Deos, 14 na rua do Torres, 1 na rua do Codorniz, 17 na rua da Moêda, 54 e 56 na rua do Amorim, 2 e 19 na rua do Azeite-de-Peixe, 18 na rua do Burgos, 27 na rua do Vigario, 7, 9 e 11 na rua do Encantamento, 132, 134 e 136 na rua da Senzalla-Velha, 11 na rua da Cruz, e o sitio na matta da Miroeira. As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas, poderão comparecer na casa das sessões da dita administração no dia 21 do corrente mez, as 4 horas da tarde, com seus fiadores. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 18 de junho de 1849. — *João Francisco de Chaby*, secretario.

THEATRO DE APOLLO.

Os artistas da companhia francezas teem a honra de prevenir ao respeitavel publico que darão, terça-feira, 26 de junho corrente, a *penultima representação* em beneficio de Mademoiselle Broska, composta do

RIQUIQUI O REMENDÃO,

ou

a revolução de 93,

em tres actos e

O JOVEN DE PARIS,

drama vaudeville em dous actos.

Todos os cuidados serão empregados para o fim de tornar esta representação o mais brilhante possivel, cujos intervallos serão preenchidos com scenas de cantoria e de dança. Os detalhes serão publicados pelos cartazes.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia a barca franceza *Casimir Delavigne*, pretende seguir viagem até o dia 22 do corrente ; e como tenha excellentes commodos, recebe alguns passageiros : os pretendentes pódem dirigir se a rua da Senzalla-Velha, n. 138, casa de B. Lasserre & C., consignatarios da mesma.

= Para o Maranhão e Pará sahe com a maior brevidade possivel o brigue-escuna *Laura* : para o resto da carga e passageiros trata se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se a nova escuna ingleza *Tuska*, de oito a nove mil arrobas : a tratar na rua da Cadeia, em casa de Frederico Robilliard, corretor geral.

= Para o Porto sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter parte da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece muito bons commodos, trate com o dito capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife.

-- Segue para o Aracaty, por ter a maior parte do carregamento prompta, a barcaça *Triumpho-do-Pilar* : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Forte-do-Mattos, no becco da Boia, em casa de Bartolomeu Lourenço.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Canarim* pretende sahir com muita brevidade, por ter parte da sua carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Segue com toda brevidade, por ter grande parte do seu carregamento prompto, o brigue brasileiro *S.-José*, para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de, pracinha do Corpo-Santo, D. 66, ou ao capitão José Ramos de Souza, a bordo.

= Para a *Bahia*, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Curaripe* : para carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

--Para Lisbôa com toda a brevidade o muito veleiro brige portuguez *Maria-José*, de que he capitão Joaquim José Mesquita : para o resto da carga ou passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do Commercio.

- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna* : recebe alguma carga a frete : os pretendentes tratem com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Precisa-se da quantia de 2.500,000 rs. pouco mais ou menos a risco maritimo, para pagar os concertos do brigue dinamarquez *Courier*, capitão J. Thomsen de Apenrade, o qual na sua viagem de Santos para Malta arribou forçadamente a este porto. As pessoas a quem este negocio convier, mandem as suas propostas em cartas fechadas, no consulado de Dinamarca, rua do Vigario, n. 4, até sexta-feira, 22 do corrente, até ao meio-dia.

--Fretam-se ou carregam-se a volumes, para o Aracaty ou Ceara, na barcaça *San-João-Baptista* : quem pretender, dirija-se a rua da Cruz, n. 36.

Leilões.

-- Adamson Howie & C. continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas inglezas, as quaes, pela sua variedade no sortimento, e multiplicidade de qualidades, não coube no tempo offerecerem-se a venda segunda-feira ultima : sexta-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Alfandega-Velha.

-- Hoje haverá leilão de bacalháo em lotes a vontade dos compradores : no cáes da Alfaldega.

— Hoje haverá leilão de 30 barricas com cerveja -- bocca de prata--, no caes da Alfandega.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augstine Helie, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, de um sitio com arvoredos, terreno para plantar capim, e excellente casa de muitos commodos dentro do mesmo, onde actualmente reside o Sr José Bernardo Ventura, no lugar denominado Baixa-Verde, na Capunga ; assim como de um tarreno approximadamente do tamanho do referido sitio, proprio para se formar outro querendo-se alli edificar casa, etc., sendo este terreno sómente dividido do primeiro pela estrada : sabbado, 23 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Adverte se aos pretendentes que pódem dirigir-se ao indicado sitio para seu exame anticipado, e, em caso necessario, ao Sr. Dethan, na rua do Aragão n. 4, que promptamente os acompanhará para alli lhes dar todas as explicações.

-- Jones Paton & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas para fechar contas : quinta-feira, 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

— O abaixo assignado roga ao proprietario do botequim Cova-da-Onça, que declare se se entende com elle o annuncia que sahio no *Diario* de hontem ; e bom seria que Smc. declarasse o nome dos que lhe são devedor, para livrar de encommodos aquelles que nada devem. — *Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho.*

Loteria do theatro publico.

Amanhãa, 22 de corrente, no consistorio da Conceição dos militares, pelas 8 horas da manhãa, correm as rodas desta loteria, anticipando-se assim um dia o andamento marcado para o dia 23, visto que os bilhetes que restavam estão quasi acabados.

— Na rua Nova, n. 60, precisa-se de officiaes de alfaiate para obras grandes.

-- Desappareceu no dia 16 do corrente, da rua do Crespo ao pé do arco de Santo-Antonio, lado direito, sahindo do arco, um quartão de côr ruço-pombo, com a marca de ferro R : quem delle souber e quizer dar noticia, dirija-se á dita rua na primeira loja, que será recompensado.

--Precisa-se de uma escrava que tenha bom e abundante leite, para se lhe encarregar a criação de um menino de 25 dias de idade : em Fora-de-Portas, rua do Pilar, n. 85, segundo andar.

--- Perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, na casa das audiencias, se ha de arrematar em praça publica o escravo Francisco, penhorado por execução de D. Antonia das Mercês de Jesus Parafitas, contra José da Cunha Cavalcante, nos dias 21 e 26 de junho e 3 de julho proximo vindouro, a uma hora da tarde, depois de finda audiencia: os arrematantes deverão comparecer no lugar e hora indicada.

— O Sr. Antonio Barbosa de Freitas tem uma carta na casa de Novaes & C., rua Trapiche, n. 34.

-- Troca-se um diccionario latino de Magnum Lexicon, em meio uso, por um portuguez de Constancio, tambem em meio uso, ou compra-se este : na rua do Piras, n. 66.

-- Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias até cem mil rs. sobre penhores de ouro : nesta typographia se dirá quem da.

— Manoel Lourenço de Azevedo, Portuguez, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

— Jules Alexandre de Fontagne retira-se para os Estados-Unidos do norte.

—Precisa-se de um caixeiro para padaria, que seja maior de 20 annos, e saiba escrever e contar, e que abone a sua capacidade : a tratar na rua Velha, n. 104.

A AURORA.

Sahio á luz o segundo numero deste periodico Os Srs. assignantes tenham a bondade de mandar buscar seus exemplares no Recife, na livraria do doutor Coutinho, e em Olinda, casa do Sr. J. A. de Almeida Freitas.

-- O fiscal da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves precisa fallar com os Srs. fisscaes de Jaboatão e S.-Lourenço, a negocio de interesse dos mesmos.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de um bilhar, preferindo-se Brasileiro : defronte do theatro publico.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, sadia, e que tenha bom leite : na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 5.

-- Carruthers Carlos Johnston, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— Na rua Direita, sobrado de um andar, n. 33, ao pé da botica, se fazem bolos de diversas qualidades chamados de San-João, enfeitados com capellas, flores, folhas e frutas de alfinim muito delicado : tambem se fazem bolinhos para chá e bandejas enfeitadas com diversas galanterias feitas do mesmo bolo, ramos e flores de alfinim, arroz de leite, pasteis de nata e de carne, doces de ovos, tortas, tremedeiras, doces seccos de cajú, mangaba, maracujá, e de outras qualidades, bem como de calda : tudo por preço commodo.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

-- Precisa-se de uma criada: na rua Formosa, esquina da rua da União

--Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão para os vender por conta de seus senhores: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 21, 1.º andar.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, o qual dê fiador á sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

-- Aluga-se um sotão com muitos commodos, em boa rua, muito fresco e proprio para homem solteiro: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o arranjo de uma casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

-- Apprehendeu-se uma colher de prata que um preto andava offerecendo, dizendo que a tinha achado na praia: quem se achar com direito a ella, haja de a procurar na rua das Cinco-Pontas, n. 25, que, dando os signaes certos e pagando a despeza do annuncio, lhe será entregue, isto no prazo de tres dias; do contrario, sera restituida ao dito preto.

-- Furtaram um relogio patente inglez bordado, do terceiro andar da rua da Cruz, n. 9, no dia 5 do corrente. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido, ou que tenha noticia do mesmo, que participe na dita casa, que será recompensada, ou apprehenda-o até que se verifique se he o mesmo.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

-- Precisa-sa de uma senhora de idade para residir em companhia de uma pequena familia, e que saiba ensinar a lêr, escrever, bordar, fazer lavarinto, etc.: a pessoa que se julgar nestas circumstancias queira annunciar por esta folha, para ser procurada; devendo dar responsavel a sua conducta.

-- Precisa-se de um menino que tenha principios de livreiro: a tratar na rua do Collegio, venda n. 12.

-- Da rua Velha da Bôa-Vista sumio-se uma cachorra lanzuda, bem alva, com pequena malha nas orelhas, e nariz arrebitado, no dia 16 deste mez (sabbado) pelas sete ou oito horas da manhãa: quem a tiver pegado ou achado, e a queira entregar, dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, venda ao pé da padaria de uma só porta, que será gratificado generosamente.

= Manoel Antonio de San Tiago Lessa, Brasileiro, vai a provincia do Pará, a tratar de seu interesse, deixando por seu procurador a seu mano, Joaquim Antonio de San Tiago Lessa.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certas de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Antonio Dias da Silva Cardeal vai a Maceió tratar de seus negocios, e deixa por seus procuradores os Srs. José Dias da Silva Cardeal, Hercolano José de Freitas e João Arsenio Barbosa.

-- O abaixo assignado, tendo avisado, pelo *Diario* n. 220 de 3 de outubro do anno passado, áquelles senhores que teem penhores em seu poder, para os virem resgatar, novamente lhes avisa para os virem remir até o dia 12 de agosto futuro, bem como a todos os senhores que teem lettras e hypothecas vencidas, e alguns dinheiros sem clareza, venham ultimar seus debitos até a data acima, sôb pena de verem seus nomes publicados por este *Diario*, as quantias de que são devedores e o tempo de vencidos -- *Herculano José de Freitas.*

- Aluga-se uma preta para qualquer serviço interno de uma casa, pelo preço de 10$ rs. mensaes, e um moleque por preço commodo: na rua do Queimado, n. 28, segundo andar.

-- No dia 20 de março do presente anno, pelas oito horas e meia da noite, pouco mais ou menos, fugio da casa do annunciante na rua do Fogo, n. 23, pelos muros do quintal, uma negra do nome Ursula, crioula, de idade de 22 annos, côr preta, estatura regular, cheia do [illegible] rosto comprido, com algumas marcas de pannos pelo corpo e no rosto, e o vestido que levou era de algodão azul, a qual he escrava do Sr. Francisco da Costa, e foi dada ao annunciante por commissão para a vender: roga-se a qualquer pessoa ou campanha que a pegar, leve-a a casa do annunciante, que bem recompensará. = *José da Silva Monteiro.*

-- Quem quizer comprar uma escrava para fóra da provincia por setecentos mil réis, a qual sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia, coze chão, lava, e he perfeita engommadeira e cozinheira, dirija-se á rua da Cruz, n. 35. o motivo porque se vende se dirá ao comprador.

-- A pessoa que, servindo-se do nome do reverendo Sr. Dr. Meira, recebeu ou mandou receber do boleeiro Jacob na cocheira do Sr. Frederico uma batina nova de apalka superior, que o abaixo assignado mandára de Olinda entregar ao mesmo reverendo Sr. que a mandou fazer, queira restitui-la ao seu dono, ou ao mesmo abaixo assignado, que gratificará, certa de que, se o não fizer, apenas constar o seu nome, será publicado. -- *João Pacheco Vieira.*

-- Dá-se um conto de réis a premio sobre bôas firmas, penhores de ouro e prata, ou hypotheca em bens de raiz: quem quizer, dirija-se a rua do Rosario estreita, n. 43, segundo andar, que se dirá quem dá.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está parmentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães: este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 annimaes de roda e 20 bois mansos: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

-- Na rua do Sol, n. 13, aluga-se um moleque fiel, bom comprador e soffrivel cozinheiro, costumado a servir a estrangeiros.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua do Rozario larga, n. 48.

-- Precisa-se alugar um preto para vender pão em companhia de um homem forro: dá-se bom aluguel e o sustento: na rua do Rosario larga, n. 48.

-- Precisa-se de uma ama de leite, e que o tenha muito bom: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua da Florentina, n. 3.

-- Trapassa-se a loja de funilaria da rua Nova, n 38, com todos os seus fundos: a tratar na mesma loja, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa que escreva correctamente e tenha bonita lettra: na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua da Cruz, n. 46.

— O Sr. tenente Bernardo José da Graça queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8, que se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se de um caixeiro capaz de tomar conta de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: no pateo do Carmo, na venda do sobrado novo, se dirá quem precisa.

--A pessoa que annunciou que se procure no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Senzalla-Velha, n. 98.

Attenção.

Em casa de Antonio Granon, na rua Nova, n. 69, chegou do Rio-de-Janeiro uma linda porção de balas de estalos com sortes adequadas para intretenimento das noites de S.-João e S.-Pedro.

= Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Floriano n. 41: a tratar na rua larga do Rosario, n. 39, segundo, andar.

-- No dia 3 de julho, perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois destas, se ha de arrematar um bom terreno na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 23, com 60 palmos de largura e 264 de fundo, com caes e porto de mar, com um telheiro e serraria, uma cozinha, bom parreiral: este terreno dá duas boas propriedades, como consta do escripto em podêr do porteiro Serra-Grande: quem o pretender póde examina-lo e comparecer em o dito dia ao meio-dia, que he a ultima praça.

Faz-se publico a todos os Srs. e Sras. que precisarem de uma pessoa habil para ensinar em suas casas particularmente a ler, escrever, contar, doutrina christãa, grammatica latina e lingoa nacional, com toda habilidade e zelo, de dirigirem-se a casa do Sr. Antonio Teixeira dos Santos, na rua da Cadeia, n. 18, a tratar com a dita pessoa.

Gratificação de 100,000 rs. por um relogio.

Desappareceu um relogio de ouro de patente, suisso, não he de sabonete, tem mostrador de louça, autor Le Roy & Fils, e no mostrador uma quebradura; levou uma cadeia de ouro com um pequeno grupo, sendo o sinete de mozaico, e está um pouco quebrado. Quem apresentar o mencionado relogio na rua da Cadeia do Recife, n. 21, receberá a gratificação offerecida sem mais indagação alguma.

-- Arrenda-se uma casa de pedra e cal, construida á moderna, e com commodos para grande familia, no lugar da Passagem entre uma e outra ponte: quem pretender, dirija-se no mesmo lugar, a tratar com José Antonio de Carvalho, na venda n 9.

-- No dia 26 de maio do corrente anno, appareceu no engenho Pinto, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assignado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se José, e ser escravo do Sr. Joaquim Candido, lavrador do engenho Matto-Grosso, na ribeira de Una: seu senhor venha recebe-lo, ou negocia-lo, sendo que o queira vender, ficando certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo escravo.

José Fernando da Cruz

-- Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Queimado, esquina do becco da Congregação, n. 39, segundo andar, se dirá quem precisa.

-- O Sr. Antonio Joaquim de Albuquerque Lemos tem uma carta de importancia na rua da Cadeia, casa de Bento José Fernandes Barros.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado exuberante prova no decurso de 8 annos

— Aluga-se um moleque bom cozinheiro, o qual tem servido em casas estrangeiras: atras do theatro, ns. 16 e 18.

-- Serafim Francisco de Almeida declara que tendo dado ao Sr. Sebastião José Gomes a quantia de 24$, para pagar uma lettra de 25,000 rs, e este não a tendo pago, o annunciante se vio na necessidade de a pagar segunda vez, para não passar por alguma desfeita.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que seja perito: na rua Direita, padaria n. 26.

-- J. L. Leiverer, fabricante de relogiaria de la chaux de fonds, Suissa, faz sciente aos Srs relojoeiros que mudou a sua residencia para o Hotel-Pistor, na Lingoêta.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario* de 17 do corrente, uma senhora para ensinar particularmente, dirija-se a rua Imperial, n. 34.

-- Antonio José Marques e Manoel Bento Teixeira Marques, Portuguezes, retiram-se para Portugal.

--Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: no pateo do Carmo, loja do sobrado novo, se dirá quem precisa.

-- Troca-se uma imagem de S. João em seu competente oratorio, obra do mais apurado gosto e a mais delicada que tem vindo da cidade do Porto: na rua do Cabugá, loja de 4 portas, de Francisco Joaquim Duarte.

-- Precisa-se de um preto padeiro: na rua Direita, n. 26.

— Manoel Ferreira Antunes Villaça embarca para fóra da provincia os seus escravos Francisco de nação Costa, e Ursula crioula.

= Pretende sahir desta cidade do Recife, para onde melhor lhe convier, João Baptista, com parte de sua familia ou sem ella: he Brasileiro adoptivo, viuvo, já idoso e bem conhecido; não tem crime algum e está desembaraçado de seus negocios e dos de sua numerosa familia: quem quizer servir-se de seu prestimo, poderá procura-lo na rua da Cruz, no quarto andar da casa n. 43, ou na rua da Praia, n 5, casa de um andar defronte da Ribeira do peixe.

— O abaixo assignado protesta contra os actos do juiz municipal de Iguarassú, tendentes a restabelecer em seus direitos seu avô Antonio José Marques Bacalhao, julgado demente ha anno e meio, tendo hoje quasi 90 annos, e tudo isto sómente no intuito de deitar para fóra do engenho Desterro ao pai do annunciante para meter dentro a afilhados conhecidos. Protesta igualmente contra qualquer negocio que se faça com seu avô em consequencia desses actos illegaes e arbitrarios daquelle juiz. Finalmente protesta haver perdas e damnos não só do dito juiz municipal, como de qualquer outro que lh'os causar. Bordo da fragata *Paraguassú*, 12 de junho de 1849.—*Antonio Luiz da Cunha.*

— O major João do Rego Barros Falcão, commandante do corpo de policia, mudou sua residencia para a praça da Bôa-Vista, n. 32, primeiro andar.

— Roga-se a pessoa que no dia 3 a 6 de abril tirou da casa do Sr. Carlos Simões, na rua de Baixo em Olinda as seguintes obras de direito a saber: B. Constant 2 volumes, Silvestre Pinheiro 2 volumes, Guisot 2 volumes, Fritot 1 volume, Pagés 2 volumes, o favor de ir entrega-las na rua do Bom-Fim, casa n. 21, que se promette guardar segredo; porém, se não obstante esta advertencia, se tornar renitente em conserva-los, passara pelo desprazer de ver o seu nome neste *Diario*

-- Eu abaixo assignado quero mostrar desembaraçadas minhas casas que fiz na Capunga com quintaes e cacimba, e juntamente um terreno que fica no fundo dos ditos quintaes, para fazer algum negocio que me convier: se houver quem tenha direito a ellas declare-se neste *Diario* até o fim do corrente. -- *Manoel Alves Silva Costa Guimarães.*

—Eu abaixo assignado faço publico que, tendo incumbido ao meu procurador Joaquim de Albuquerque e Mello a cobrança do prejuizo que deu Manoel Pereira Lemos na venda que fez de um sitio de terras com sua baixa que divide com o rio de Beberibe, e apparecendo a dita baixa vendida da levada até o rio por Antonio José Barbosa Franco ao capitão Antonio José Souto, por escriptura feita em 19 de abril de 1785, cuja escriptura foi apresentada por Antonio Marinho Paz Barreto na reconciliação do juiz de paz de Beberibe, e tendo o dito Lemos de pagar o prejuizo que deu ao abaixo assignado, convencionou o dito Lemos com o meu procurador, por meio de accommodação, dar cem mil reis pelo dito prejuizo, no qual eu abaixo assignado convim, e passando o meu procurador papel da dita accommodação a tantos de maio deste corrente anno, mandara para o abaixo assignado assignar, assignei, e meu filho José Felix de Oliveira assignou como testemunha, e mandando pelo meu escravo entregar ao meu procurador desencaminhou-se o dito papel, e não foi entregue como diz o meu procurador na resposta da sua carta de 11 de junho deste corrente; e sendo que appareça o dito papel, nenhum vigor tera, e ficará sem validade, pois que as partes se acham justas e prevenidas, visto que o procurador não recebeu quantia alguma, e muito menos o abaixo assignado; ficando em vigor a cobrança do dito prejuizo por mim e meus herdeiros para havermos do dito Lemos, como se obrigou por uma escriptura. E para que conste, faço este presente annuncio.— *José Felix da Cruz e Silva.*

—O abaixo assignado, testamenteiro do fallecido padre Manoel da Fonseca e Silva, tendo de concluir o inventario para dar contas do testamento, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do dito padre, para que compareçam com os competentes titulos no prefixo tempo de 15 dias na casa do abaixo assignado, na rua da Penha, n. 19, das 3 as 6 horas da tarde, certas de que, terminado o referido prazo, não admittira reclamação alguma. — *João Francisco Regis Quintella.*

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador, o Portuguez Domingos de Oliveira, e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente, em alta noite, e assim que perpetraram esse crim evadiram-se; e como os annunciantes querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão a barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãia em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na venera de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onda ha muitos parentes do dito Mour; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- Aluga-se um optimo e insigne cozinheiro: a tratar na rua de Vigario, n. 7.

-- Precisa-se de um administrador para uma estrada, e que saiba broquear pedras: a tratar nos Afogados, com o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Compras.

-- Compra-se uma preta moça, de boa figura, e que seja perita engommadeira e cozinheira: quem a tiver annuncie.

-- Compram-se 2 ou 3 carros de 4 rodas, para conducção, em bom estado: na rua do Amorim, n. 36.

— Compra-se um carro de quatro rodas, ou cabriolé, que esteja em bom uso: na rua do Crespo, n. 9.

-- Compra-se um preto moço, sem defeito, com officio de carpina, e que seja proprio para obras de engenho: quem tiver annuncie.

-- Compra-se toda a qualidade de potes vasios que tenham sido de tinta, a 200 rs. a duzia: na loja da rua larga do Rosario, n. 22.

-- Compram-se diarios para embrulho, a 3,500 a arroba: no Becco-Largo, no Recife, n. 17, defronte da tenda de latoeiro.

-- Compra-se, na rua da Cruz, n. 35, uma escrava moça que cozinhe, engomme, cosa e venda na rua: não se olha a preço, depois de se experimentar se tem estas habilidades.

-- Compra-se uma escrava moça, que tenha boa figura, não seja viciosa e saiba perfeitamente coser, engommar e vestir uma senhora: não se olha a preço: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra

— Compra--se um methodo de frauta por Viene: na praça da Independencia, n. 15.

Vendas.

LIVROS DE SORTES.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se os seguintes livros de sortes:

LIVRO DOS DESTINOS,

para ser consultado nas noites de S. João, e em todas aquellas, em que as sociedades, ja cansadas de cantar e dançar, se quizerem proveitosamente occupar em consulta-lo: escripto pela sybilla, em methodo facil e abreviado.

NOVO DIVERTIMENTO,

que contem duas partes: primeira, o livro dos destinos novamente escripto pela sybilla de Cumes; segunda, o manual de alguns jogos de sociedades, extrahido de M.me Celnart, trasladados em lingua vernacula.

ACASOS DA FORTUNA,

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que tera, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes, augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dois dados. Um tratado das sinas, ou dos effeitos e prognostico dos doze signos do anno.

Sorte grande de 20:000$000. Praça da Independencia, n. 37.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

— Ainda existe á venda na rua Direita, n. 7, um pequeno sortimento de cautellas da loteria do theatro, cujas rodas andam amanhãa, 22 do corrente.

-- Vende-se a terça parte de um sobrado de dous andares e sotão no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, por preço commodo: na fabrica de licores, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

—Vende-se a armação da taberna da rua da Senzalla-Nova, n. 1: a tratar na rua da Cruz, n. 64.

— Vende-se um bordado completo para um fardão de official de estado-maior, ainda em muito bom uso, ou quasi novo: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar.

-- Vendem-se commendas para dignitario da Rosa, ditas para official da mesma, ditas de Christo, ditas do Cruzeiro, como bem habitos correspondentes: na rua do Crespo, n. 17.

--Vende-se um preto de bonita figura: no becco das Boias, armazem de couros, n. 13.

Folha de Flandres patente,

de Charcoal, por mais 2,000 rs. apenas que a de Coke: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

-- Vende-se o diccionario de Moraes, da quarta edição, em muito bom estado: na rua do Queimado, loja n. 44.

— Vende-se uma escrava de nação, com habilidades: no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Vendem-se, na rua de Apollo, armazem n. 4, barricas com farinha de mandioca de superior qualidade.

— Vende-se um cavallo de estribaria, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

Para lençóes.

Panno de linho com duas varas e meia de largura, e de que vara e meia dão 1 grande lençol; córtes de cassa de bom gosto, brancas, arrendadas, de lindas côres e de ricos padrões: na rua do Livramento, n. 14, loja do barateiro.

A 200 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se superior chita de coberta, de côres muito fixas, panno muito fino, padrões de trepadeira e inteiramente novos, a 200 rs. o covado; bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs., e a vara a 160 rs.; cassa de vara de largura, propria para cortinados, a 320 rs., e a peça com 8 varas e meia, a 2,400 rs.; cortes de fustão de côres fixas, a 320, 400 e 1,280 rs.

MUTILADO

-- Vende-se um lindo mulatinho de 11 annos, com bons principios de sapateiro, e de muito boa conducta; um moleque de 18 annos, de nação; uma preta boa quitandeira: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se a taberna do Manguinho, que tem a calçada alta, bem afreguezada para a praça e matto: a tratar na rua Nova, n. 63, que todo o negocio se fará.

-- Vende-se muito superior palha de carnaüba: na rua da Moéda, n. 11, a fallar com Silva & Grillo.

Corram as pechinchas, pois he para liquidação.

Na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, por se querer liquidar quanto antes, além de um sortimento de pannos muito finos e de todas as côres, a 3 e 4,000 rs. o covado, as seguintes fazendas, que por seu diminuto preço em poucos dias se acabarão, como já tem acontecido com muitas outras que neste estabelecimento se teem annunciado: lenços de seda preta para gravata, a 640 rs., inteiros; ditos para mão, de côres e de boa seda, a 1,280 rs.; chales de casimira, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs.; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado; córtes de calças de brim trançado pardo de puro linho, e de pelle do diabo, a 1,000 rs.; chales de seda com ricos lavores e de excellente qualidade, a 10 e 12,000 rs.; mantas de seda para senhora, a 8,000 rs.; superior setim macáo, para colletes, a 3,000 rs.; chapéos de crepe para senhora, do ultimo gosto e de diversas côres, a 2,000 rs.; peças de madapolão enfestado, muito fino, a 5,500; ditas de cassa para babados, com 10 varas, a 2,560 rs.; merino, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas que fazem muita conta aos freguezes, e que por um pequeno espaço de annuncio deixam de ser annunciadas.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º: os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs.; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs.; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs.; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs.; ditos a 1,000 rs.; setim macao, a 2,000 rs.; dito melhor, a 5,000 rs. o covado; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filo, a 2,600 rs. a peça; alpaca de seda, a 800 rs.; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se

algodão de listras, proprio para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.

-- Vende-se uma porção de cera de carnaüba, em arrobas e a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

—Vende-se a casa terrea n. 7 da rua da Lapa, no Recife: na rua do Vigario, n. 27, segundo andar.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: uma parda escura, de 20 annos, que engomma e cozinha; uma dita de 30 annos, que cose e faz todo o serviço de uma casa; uma dita de 20 annos, que cozinha bem, e he boa quitandeira; uma dita de meia idade, que he optima cozinheira; uma dita muita forte que dá 320 rs. por dia, por 250,000 rs.; 4 pretos optimos para o trabalho do campo.

-- Vendem-se dous escravos, um molecão e um preto bastante robusto e trabalhador de campo: na rua do Rangel, n. 54, se dirá que vende.

— Vendem-se luvas de pellica de côr, a 320 rs.; meias finas para senhora, a 480 rs.; palmatorias de latão, a 320 rs.; escovas para cavallo, a 320 rs.; linhas de Oeiras, a 800 rs.; torcidas, a 80 rs. a duzia; lacre encarnado, a 1,600 rs.; escovas para fato e para cabello, a 500 rs.; retroz azul-ferrete de segunda sorte, a 8,000 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Vende-se um caixão envidraçado, proprio para amostras de venda, ou padaria, por barato preço: na rua do Encantamento, n. 3.

-- Vende-se uma cabelleira para homem, com pouco uso, pelo diminuto preço de 15,000: na praça da Independencia, n. 34.

--Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 48: na mesma rua, n. 76.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de rs.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A elles antes que se acabem.

-- Vende-se a casa terrea n. 6 da rua do Padre-Florianno: a tratar na mesma casa.

Pechincha para S-João.

Esteiras grandes, a 1,000 rs.: no caes da Alfandega, defronte do chafariz; caixinhas com fogo da China, no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

Rua Nova n. 5,

vende-se uma escrava recolhida, de nação, perfeita engommadeira e costureira; uma parda de linda figura, e que he prendada; uma negrinha de 12 annos, muito linda; uma preta boa vendedeira de rua; 2 pretas boas para trabalharem de enxada; um preto bom cozinheiro; um molecote de 18 annos.

CAMBRAIAS PARA QUEM TIVER BOM GOSTO

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um rico sortimento do cambraias francezas de ricos padrões que estão muito em moda e por barato preço: dão-se os cartões a mostra com penhor: assim como um rico sortimento de chitas boas e baratas.

Pechincha para gallinhas

Vendem-se saccas de arroz de casca, pilado, branco e vermelho, farinha fina, e barris com mel: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 23

— Vende-se papel achamalotado de todas as côres e da melhor qualidade possivel: na rua do Rosario estreita, n. 8.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, vendem-se novos córte de cassa-seda, de bonitos padrões, a 8,000 rs.; ditos de cambraia branca com listas de côres, fazenda inteiramente nova, a 4,000 rs.; córtes de calças de casimira, a 4,000, 4,500, 6,000 e 7,000 rs., havendo grande sortimento de todas estas fazendas para se escolher.

—Vendem-se uns coraes de ouro com 7 oitavas de peso, obra muito bem feita e de bom gosto, com muitos requifites de varias qualidades, proprio para menino e por diminuto preço: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 24.

— Vende-se, em bom estado, um sellim inglez de mola e duas cabeçadas, sendo uma de couro de lustro: na rua do Queimado, n. 30, segundo andar.

— Vendem-se 200 palmos de terreno com coqueiros e mais arvores de fructo, no Afogado ao pé da matriz, sitio denominado do Porto, cujo terreno he foreiro: quem o quizer comprar procure a Ignacio José da Luz, morador no Afogado, ou a José de Freitas Barbosa, na praça da União.

Aviso interessante,

A casa franceza de comestives e de liquidos da rua Nova, n. 69, offerece a seus freguezes e ao respeitavel publico um

Sortimento de charutos

superiores das melhores fabricas conhecidas, com preços mais baratos que em outra qualquer parte. Estes charutos são seccos e fabricados com o melhor tabaco.

Annuncio aos cerieiros.

Vendem-se, por modico preço, 40 arrobas de resina que serve para misturar com cera, para fazer archotes: no pateo do Carmo, n. 3.

Annuncio aos tintureiros.

Vende-se gengibre em pó, a 600 rs. a libra: no pateo do Carmo, n. 3.

Annuncio ao reverendo clero.

Vendem-se as orações sacras para o setenario das dôres da virgem Mãi de Deos, em estylo de sermão, pelo modico preço de 800 rs. cada folheto: no pateo do Carmo, n. 3.

Ao bom e barato.

Vende-se, na rua do Queimado, loja n. 41, da esquina do becco da Congregação, brim trançado de linho amarello, a 1,500 rs. o córte; mantas para gravatas, de gorgurão e seda, a 1,000 rs.; riscado monstro, a 280 rs. o covado; e outras fazendas por barato preço. A ellas.

-- Vende-se talagarça de seda para suspensorios, a 800 rs. a vara: na rua Nova, n. 11, loja de Guerra, Silva & C.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se duas escravas moças, com habilidades; 2 ditas de bonitas figuras, que são quitandeiras; uma dita de meia idade; uma escravo de nação, moço, optimo socador de assucar; um molecote de nação, de 18 annos; um preto de meia idade, de optima conducta.

-- Vende-se uma canoa de milheiro, com os encolamentos fortissimos, bom cavername e fundo novo de amarello; uma dita de menor tamanho, não em tão bom estado, porém muito boa de vara; uma balança com correntes de ferro delgado, optima para refinação, ou padaria, por ser muito maneira e estar em muito bom estado; 6 arrobas em pesos de duas arrobas até meia quarta; 2 carrinhos de mão, de ferro; um taixo com 23 libras, com algum abate: tudo por barato preço: na olaria da rua da Gloria, contigua ao hospital militar, ou no Chora-Menino, n. 3.

--Vende-se, um soberbo cavallo preto, da mais linda figura, o qual está gordo, e tem todos os andares: quem tiver bom gosto, dirija se á rua Nova, loja n. 11, que se dirá quem o vende.

Livros baratos.

Liz Teixeira, direito civil; Coelho da Rocha, dito; Historia do consulado e do imperio, por Thiers, traducção portugueza; Cerco do Porto, obra modernissima e interessante, 2 v.; Revista Universal Lisbonense, jornal de litteratura; Museu Pittoresco, jornal com bellos quadros; Viagens na minha terra, obra muito interessante, pelo bem conhecido litterato o Sr. Garret; Contos da minha terra, excellente traducção da provincia do Minho, pelo conhecido poeta Sr. Pereira da Cunha; Portugal, recordações de 1842; o Preso, ou o estado das cadeias, romance modernissimo do Sr. Ribeiro de Sá: vende-se na rua do Trapiche-Novo, n. 6, ou na rua do Crespo, loja n. 5 A.

Vendem-se córtes de calças de brim pardo trançado, a 1,000 rs.; ditos de brim branco de listras, a 1,280 rs.; ditos de brim trançado amarello, a 1,500 rs.; sendo todos de puro linho: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Sapatões brancos do Aracaty, ditos de couro de lustro para homem e menino, ditos de lustro e marroquim para homem e senhora, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinh abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas da familia; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Vende se uma escrava crioula de 20 annos, propria para engenho, por ter vindo de fóra e estar acostumada no campo: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

--- Vende-se um braço de balança com conchas e correntes de ferro, e pesos de uma libra a 32, proprios para armazem de carne ou venda: na rua dos Tanoeiros, armazem, n. 5.

— Vendem-se palitos de dentes, de superior qualidade e enfeitados, a 500 rs. por milheiro; na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 25, defronte da igreja.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

-- Vendem-se casaes de pompos bons e bonitos, a 640 rs. o casal: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

PHARMACIA FRANCEZA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & Companhia, boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes, impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigava o doente a tomar uma porção de materias estranhas não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje em fim esta gomma he por nós levada ao mais alto grao de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxões, catarros, escarros de sangue, etc.; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

-- Vendem-se, de uma pessoa que se retira para fóra do imperio, 20 acções da companhia de Beberibe: na praça da Independencia, loja de Justino Meroz, se dirá quem vende.

-- Vende-se limalha de ferro para fogo: na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

-- Vende-se o bilhar do Passeio, com todos os pertences, estando a casa pintada de novo: a tratar no mesmo bilhar.

-- Vende-se semente de coentro, nova e salsa: no Manguinho, n. 35.

-- Vende-se um Tito Livio, 1 v.; Horacio, 2 v.; Virgilio, 3 v.; Lições de geographia pelo abbade Gaultier, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, loja de miudezas, n. 18.

Aos 20:000,000 de réis.

Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

Algodão americano.

Vende-se algodão americano de listras, muito encorpado e com um toque de avaria, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 19, de Carvalho & Maya.

-- Vendem-se duas commodas e um leito de jacarandá; um guarda-louça de amarello, tudo em muito bom uso; um diccionario latino, novo; um presepe; duas venesianas de janellas de peitoril; duas estantes para livro, sendo uma dellas envidraçada: na rua Nova, n. 53 Na mesma casa dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro.

— Vende-se araruta a 160 rs. a libra: na rua Direita, n. 14.

Superior chá brasileiro.

Vende-se chá de S.-Paulo, em latas de uma e duas libras, vindo por este vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Vendem-se 600 alqueires de sal de pedra, a 700 rs. por medida nova, e a 1,600 da velha: no Aterro dos Afogados, armazem de Francisco das Chagas Siqueira.

Farinha de mandioca a 4$ rs, a sacca.

Vende-se no armazem n. 1, de Barcellar & Dias Ferreira, no caes da alfandega.

-- Vendem-se seis moleques de nação e crioulos, de 10 a 20 annos, sem vicios nem molestia, cinco pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; um preto de meia idade, optimo cozinheiro: assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

Sortes baratas.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel impresso com sortes para todas as pessoas, a 80 rs. cada folha.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se

brim trançado pardo de linho, a 1,000 rs. o corte de calça; riscado de linho para calças, a 240 rs. o covado; riscados francezes, a 240 e 280 rs. o covado; dito muito largo, a 300 rs. o covado; riscados de linho para jaqueta, a 440 rs. o covado; castor para calças, a 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito superiores; lenços de seda, padrões novos; ditos de setim para gravata, pretos e de côres; córtes de setim bordados, muito lindos; córtes de vestidos de cambraia branca e de côres, as mais modernas; casimira muito superior, a 7,000 rs. o córte; chitas muito finas, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas.

— Vende-se uma bonita moleca de 18 annos, de nação; um moleque de nação, de 20 annos; dous escravos, um dos quaes paga 640 rs. por dia: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

A 720 rs.

Confronte ao oitão do Livramento, taberna n. 4, vende-se manteiga franceza, a 720 rs.

Escravos Fugidos

Bella gratificação. 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes: José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapintados, naquella data teria 20 annos; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel: Joaquim, cabra, natural de Macáo do Assú; tem as pas largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre; quando fugio teria 24 annos e não tinha barba: qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto Diogo, de nação Congo, de mais de 40 annos, cheio do corpo; he bastante descansado no andar; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do circo para cima; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificadas generosamente.

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, fugio do engenho Palmeira, do Sr. João Coelho da Silva, o preto Antonio, de vinte e tantos annos, de nação Angola, estatura alta, bastante preto e musculoso; tem pouca barba, beiços grossos e bocca grande, pernas curtas em proporção ao corpo: um dos signaes que o torna mais conhecido he elle ter as nadegas grandes e muito estufadas. Este preto foi do Sr. do engenho Pilar, nas Alagôas. Quem o pegar leve-o ao dito engenho Palmeira, proximo a esta praça, ou na rua do Crespo, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Desappareceu, no dia 13 do corrente, o escravo Severino, preto, crioulo, bastante alto, corpolento, pernas grandes e um pouco arqueadas; he casado com uma preta bastante fula, de nome Fran[illegible], tambem captiva; foi escravo de Pedro Rodrigues, no sertão da Serra-do-Martins, de onde foi vendido para o Aracaty e d'ahi para esta praça ao tenente-coronel Leal: quem o pegar será gratificado.

-- Fugio, no dia 28 de maio proximo passado, um preto de nome Manoel, de nação Benguela, mas que passa por crioulo, por ter estado no matto por muito tempo; falla bem claro; representa ter 35 a 40 annos pouco mais ou menos; he baixo; tem os beiços grossos e no inferior uma cicatriz; côr fula, pés apalhetados; he tocador de viola a moda do sertão; gosta de andar por sambas; tem cara de bebado; tem sido visto a tocar viola pelo Lucas, Remedios, Passagem e Caxanga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 31, que serão gratificados generosamente.

-- Em dias do corrente mez, fugio, do engenho d'agoa, na ribeira do Araripe, um moleque crioulo, que representa ter 25 annos, com officio de pedreiro; he baixo, reforçado do corpo, bem feito de mãos e pés, olhos vivos e tirando a espantados. Promette-se a quem o pegar boa recompensa, podendo entrega-lo em o termo de Iguarassú ao doutor Francisco João Carneiro da Cunha, residente no engenho acima mencionado, e nesta praça aos Srs. João Xavier Carneiro da Cunha, José Camello do Rego Barros e Guilherme dos Santos Sazes.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, do sitio do Coelho, na povoação de Beberibe, o pardo Thomaz, natural do sertão, estatura baixa, corpo grosso, pernas arqueadas, bastante barbado, com cabellos brancos, cara descarnada; levou calças e camisa de algodão: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja de cera, ou em Beberibe, a Claudino José Branco, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO